

CONTINGENTE BRASILEIRO NÃO FOI SOLICITADO

RIO, 19 (V. A.) — O general João Carlos Barreto, Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, informou à imprensa carioca que "não tem conhecimento" de qualquer entendimento entre a ONU e o Brasil para o envio de tropas brasileiras como contingente da Força de Emergência das Nações Unidas para a República do Congo. É óbvio — acrescentou o general Barreto — que qualquer pedido nesse sentido teria chegado ao meu conhecimento oficialmente".

Telegramas do exterior informaram que o secretário geral das Nações Unidas havia pedido a vários países, entre eles um latino-americano, tropas para a República do Congo, de acordo com a solicitação do primeiro ministro da nova nação da África para fazer face à violenta crise interna agravada com a intervenção da Bélgica.

Café Despolpado Tem Bom Preço

Café despolpado da Cooperativa de Cafeicultores de Juiz de Fora foi vendido a Cr\$ 5.010,00 a saca de 60 quilos ou 835 cruzeiros por 10 quilos. A Cooperativa comunicou o auspicioso fato ao presidente do IBC, Sr. Adolpho Becker, e ao ex-presidente, Sr. Rena-

to da Costa Lima, frisando que produto de tão boa qualidade e de venda assegurada foi obtido graças à campanha encetada pelo IBC visando à melhoria da qualidade do nosso café, mesmo em zonas consideradas ruins.

E.U.A. protestam

Illegal a detenção dos dois aviadores Norte-Americanos

Washington, 19 (A.P.) — Os Estados Unidos apresentaram, um vigoroso protesto ante a União Soviética, qualificando de ilegal a detenção dos dois aviadores norte-americanos que sobreviveram ao ata-

que contra seu avião "RB-47", de reconhecimento, da Força Aérea dos Estados Unidos sobre águas internacionais, a primeiro de julho. Numa energia nota, entregue ao Ministério de Relações Exteriores, em

Moscou, os Estados Unidos exigiram a libertação dos pilotos. A nota também exigiu que fosse permitido a um representante da embaixada norte-americana, em Moscou, avistar-se com os dois sobreviventes sem

demora. O protesto norte-americano diz que os Estados Unidos vem, com satisfação a oportunidade apresentada pela próxima reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas "para esclarecer a opinião mundial sobre a ilegalidade e desconsideração do comportamento soviético, com respeito à derrubada do avião "RB-47", com a perda, ao que se sabe, de um de seus tripulantes e a arbitrária detenção de dois dos oficiais da Força Aérea que viajavam à bordo do aparelho".

A nota foi em resposta a uma outra soviética, de 15 do corrente relacionada com a derrubada do referido avião. Os russos alegaram que o aparelho havia violado território soviético. Os Estados Unidos declararam que a nota russa não contribuiu com nada de novo e que somente reafirmou alegações "que devem ser conhecidas como totalmente sem exatidão e incorretas, pelo Ministério". Os dois aviadores que sobreviveram, e cuja liberdade é exigida, são os primeiros tenentes John R. McKone e G. E. Olmstead.

ANO XLVII — O MAIS ANTI GO DIARIO DE SANTA CATARINA — N.º 13949



DIRETOR: RUBENS DE AR RUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

Edição de hoje: 8 Páginas — cr\$ 3,00 — FLORIANO POLIS, 20 de Julho de 1960

A Dissidência Udenista em Rio do Sul

Rio do Sul, teve o prazer em receber a visita do chefe da dissidência udenista catarinense, que aqui veio afim de entrar em contato com os seus correligionários.

Sendo o Sr. Melquiades Fernandes elemento fundador da UDN catarinense, e, como tal conhecido em

todo o Estado, conta com centenas de amigos e correligionários neste município que muito facilitou sua missão arregimentadora. Expôs o dinâmico dissidente, com argumentação sólida e convincente, as razões da dissidência Udenista que já agrupa grande número de udenistas da velha guarda, decepcionados com as atitudes de certos chefes udenistas que pensam ser a UDN catarinense propriedade exclusiva sua.

Nas muitas visitas feitas pelo chefe da dissidência udenista, a amigos e correligionários ficou evidenciado o anseio dos udenistas de Rio do Sul de, insatisfeitos, se manifestarem em dissidência, cerrando fileiras com os signatários do manifesto.

Note-se que a UDN de Rio do Sul, já está dividida em duas alas.

Fazem parte de uma, o Deputado Udo Altemburg

e o dr. Francisco Gottardi elementos esses que reúnem a maioria dos udenistas de Rio do Sul e que combatem uma segunda ala, formada por certo grupo, também, de prestígio dentro do partido.

Grande maioria de udenistas está afastada das duas correntes e propensa a ingressar na dissidência comandada pelo sr. Melquiades Fernandes.

A família SCHLEMPER tradicional em Rio do Sul e Ituporanga, composta quase de quinhentos membros, desgostosa com o tratamento de certo jornalista da UDN dispensado ao sr. BRUNO SCHLEMPER em Florianópolis, está propensa também a ingressar na dissidência Udenista.

Satisfeito com as ligações efetuadas e as demarques levadas a efeito em nossa cidade seguiu viagem o ilustre chefe da dissidência Udenista Catarinense.

DISSIDENTE — Rio do Sul

FOGUETE IÔNICO EXPERIMENTAL

WASHINGTON, 19 (U. P. I.) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) anunciou que tem um projeto para a fabricação de um motor iônico experimental que

propulsionará foguetes interplanetários. Foram destinados 500 mil dólares a esse projeto, o qual se considera que ficará concluído dentro de um ano.

O P.L. COM CELSO

Anteontem, à noite, havendo o sr. Celso Ramos regressado de Joinville, recebeu em sua residência a visita de uma comissão de membros diretores do Partido Libertador, que lhe foi levar a comunicação oficial da sua escolha, feita na véspera, para candidato dos libertadores ao cargo de governador do Estado. A comissão era composta do sr. General Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, presidente do PL no Estado, Farm. Narbal Alves, Eng. Cleones Velho Carneiro Bastos, Eng. José Leão Dutra, dr. Orly Furtado e Eng. David da Luz Fontes. O sr. Celso Ramos, depois de agradecer a honrosa confiança do Partido, manteve cordial palestra com os membros da comi-

são, quando foram abordados vários problemas catarinenses.

Prof. Amélia Richard da Rocha

Embora tardiamente, registramos com imenso pesar, o falecimento da Sra. Da. Amélia Richard da Rocha, digna esposa do sr. Desembargador Mário de Carvalho Rocha e filha do saudoso ex-governador deste Estado, Cel. Gustavo Richard e progenitora do Capitão Gustavo Rocha, atualmente servindo como Delegado de Polícia na cidade de Lages e do sr. Fernando Rocha, farmacêutico residente nesta cidade.

A ilustre dama, amiga e piçveta professora da língua francesa em Florianópolis, digna e culta, foi sempre muito estimada pelos seus invejáveis dotes intelectuais e dona de boníssimo coração, tendo seu nome ligado a várias obras de assistência social.

Sua morte, após prolongado sofrimento, constringeu a família catarinense, que compareceu à residência da extinta, à rua Esteves Júnior, 183, levando a seu digno esposo e parentes pela lutuosa ocorrência, seus pesames.

O "O ESTADO", associando-se às justas manifestações de pesar pelo falecimento da ilustre dama catarinense, apresenta à família enlutada sinceras condolências.

Busca-pés

Eis uma carta: Senhor diretor de O ESTADO.

As críticas do seu jornal, a respeito das atividades de speaker do sr. Francisco Mascarenhas, pareciam-me exageradas e muito severas, pois afinal, numa democracia, ele devia ser respeitado nas suas opiniões e até nos seus excessos. Hoje, por ouvi-lo ontem, mudo de julgamento. O homem é mesmo intolerante, exclusivista, totalitário. Ainda ontem, quando o escutei, na Anita Garibaldi, o sr. Mascarenhas irritou todos os ouvintes por não admitir que a estação, nem de leve advertisse — veja bem, que advertisse — o sr. Bornhausen dos erros que ele vem cometendo. Para o sr. Mascarenhas o sr. Bornhausen foi o MAIOR. Mas como o que está no poder não podia ficar atrás, temos na mentalidade do sr. Mascarenhas, que o sr. Heriberto é o MAIS MAIOR!

E nesse diapasão, vai, volta, vai de novo, repete, repete, reitera, renova, rediz, remoe, numa demagogia chata e chula, ridícula e falsa, como a de repetir que Irineu deu água, luz e leite para a Capital. E não se cansa do elogio descabido, como esse, que encabula e desmerece por não ser baseado na verdade. Ontem, anotei frase sua, que afirmava que o sr. Bornhausen é tão bom administrador que corrige todos os erros dando-lhes solução justa e perfeita. Assim teria agido quando pôs o sr. Mascarenhas portas a fora da Rádio "Diário da Manhã"? Decisão justa e perfeita? O endeusamento interesseiro leva a isso, que é muito feio e muito mau; ao desmoronamento da personalidade.

Com estas palavras quero dizer que o seu jornal tinha e tem razão em comentar, mesmo com vigor, a atuação do sr. Mascarenhas, que não é nada edificante para quem quer orientar a opinião pública sob bases e fundamentos de um fanatismo mórbido, raivoso e desnivelado a ponto de levar os ouvintes a fechar os rádios. Saudações.

J. J. Bastos

ACS UDENISTAS JOGADOS FORA!

Está fundada em todo o Estado de Santa Catarina, a dissidência udenista, cujo manifesto foi publicado em Florianópolis, no dia 19 do mês de Junho p. passado!

Esse manifesto — que foi assinado por um grupo de udenistas descontentes com a atual orientação que se deu ao partido, visa antes de tudo, reunir em torno desse movimento todos aqueles membros da agremiação do brigadeiro, que tiveram decepção; que foram desprezados; que viram os presidentes do partido transformarem-se em ditadores; que viram o governo udenista mudar-se numa coisa sem nome; que viram as promessas não serem cumpridas, enfim, visa aglomerar e reunir todos os bons udenistas que foram jogados fóra pelo tumulto de paixões com que se cercaram nossos governantes, que vivem na capital do Estado cercados de bajuladores, sem tempo para atender ao homem do interior.

Entre esses descontentes estou eu — não só de agora — mas já do tempo do extinto Jorge Lacerda.

Eu sei que muita gente perguntaria — como deve perguntar-se a si mesmo — que quero eu do governo, que pretendo eu e qual a razão de tudo isso. A resposta é uma só. Eu simplesmente não quero nada, nunca quis nada e não vou querer nada, mas não posso aceitar, como não pode nenhum homem normal, as mentiras governamentais em silêncio, porque isso seria não só fazer o papel de burro, como — também representaria uma verdadeira vergonha para qualquer cidadão decente.

Eu dou um (dos muitos) exemplos de mentira governamental, que ocorreu há poucos dias. No mês passado, o líder do governo na Assembléia Legislativa, Sr. ROMEU SEBASTIÃO NEVES (o mesmo que se elegeu deputado com o voto dos presos e das famílias dos presos, — pois era diretor da penitenciária), esteve visitando Xanxerê. E num almoço que lhe foi oferecido esse deputado, falando em nome do governo, disse que o mesmo estava muito bem porque tinha dinheiro em caixa!!!

Vejam os leitores o que disse o líder: que o governo tinha dinheiro em caixa, e confessava, assim, que o governo não realiza obras porque não quer, pois não se justifica que alguém tenha dinheiro em caixa e deixe de fazer alguma coisa. Acontece, no entanto, que esse mesmo governo não paga, há cinco meses, a etapa dos presos da cadeia pública de Xanxerê, na base de vinte cruzeiros por dia, destinados ao seu café da manhã, almoço e janta! Assim, enquanto tem dinheiro em caixa os presos de Xanxerê passam fome há cinco meses!!!

Agora, pergunto aos leitores: Pode alguém concordar com essa situação de um líder de governo fazer a gente de burro? Pode alguém concordar com um governo que mantém na Assembléia Legislativa um mentiroso como seu representante? AFINAL, QUEM VALE MENOS, O GOVERNO OU O LÍDER?

Podemos nós dar força a um governo para manter um mentiroso como seu representante? De duas uma: ou o líder mentiu, e o governo não tem dinheiro algum em caixa, ou o governo tem dinheiro mas não paga e não faz aquilo que tem obrigação de fazer, simplesmente porque não quer!

Na minha opinião — em ambos os casos — todos os dois são podres... e merecem cair!

NOTA — A todos os udenistas descontentes peço se dirigirem a mim, em Xanxerê, por escrito, dando o nome e endereço, para próximo entendimento, pois a dissidência está sendo articulada em todo o Estado, estando próxima a realização da sua primeira convenção.

ass. ROBERTO MACHADO



Reunindo os bacharelados de 1960 — Turma Presidente Juscelino Kubitschek, em movimentado coque-tail no Lux-Hotel, o anfitrião foi saudado, em belíssimo improviso, pelo bacharelado Norberto Ungaretti, sub-chefe da Casa Civil do Governo do Estado, do lado do Dr. Paulo Blasi, assistente da cadeia e Procurador-Geral do Estado



O Prof. Renato Barbosa, agradecendo as palavras do bacharelado Norberto Ungaretti, uma das mais belas expressões da nova geração catarinense, analisa os rumos culturais da juventude brasileira



No coque-tail do Lux-Hotel, o Prof. Renato Barbosa, em um grupo de alunos, abraçando um filho do bacharelado Helvêdo de Castro Veloso

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



NOIVADO

Com satisfação registamos o contrato de casamento ocorrido dia 16 do corrente, entre os jovens João Paulo Rodrigues, acadêmico de Direito e Marly Siqueira, ambos residentes na vizinha cidade de Biguaçu.

Os noivos, pessoas muito relacionadas em Biguaçu e nesta Capital, são filhos: ele, do sr. Paulo Pedro Rodrigues e de sua exma. esposa d. Maria Benta Rodrigues; ela, do sr. José Siqueira Neto e de sua exma. esposa d. Maria Simas de Siqueira.

Aos muitos cumprimentos que o novel par vem recebendo, juntamos os nossos, extensivos aos seus familiares.

ANIVERSÁRIOS

oOOOo

menino ZENO

Assinala a data de hoje, o transcurso do 1.º aniversário do inteligente menino Zeno Silveira de Souza Brito, filhinho dileto do sr. Antônio Carlos Brito e de sua esposa d. Marília S. de Souza Brito.

As nossas felicitações, extensivas aos seus felizes pais.

oOOOo

FAZEM ANOS HOJE

— srta. Rita Malheiros
— sra. Maria da Glória Almeida
— srta. Vera Lúcia Oliveira
— sr. Orivaldo Goulart
— sr. José Luiz Pereira
— sr. Francisco Thomé de Souza
— sra. Enedina Schmitz
— sra. Zilda Colônia Búrgio
— sra. Maria da Glória Lopes Cunha
— sr. dr. Laudelino Gallotti
— sr. Jaime Brício Guilhon
— srta. Loysemery Anacleto
— sr. Jerônimo Borges
— srta. Neusa Amanda Silveira de Souza
— srta. Zigomar Callado
— srta. Odília Ortiga
— sr. Emmanuel P. Peluso
— sr. Narciso Adolfo Cechinel
— srta. Sandra Maria Kowalsky
— srta. Maria de Lourdes Fernandes
— srta. Nair Silva.



Acontecimentos Sociais

Jury Machado

oOOOo

O jovem Sr. Roberto Luz acompanha sua irmã Srta. Beatriz numa viagem a Bahia — Beatriz e Roberto hoje encontram-se no Rio seguindo 6.ª feira para Salvador.

oOOOo

O Sr. Waldemar Anacleto já está com a lista das Dez Mais Bonitas da nossa sociedade para o serviço fotográfico.

oOOOo

Movimentou-se a brotandia para a festa das Debutantes, baile oficial, que será em agosto próximo.

oOOOo

Finalmente sábado acontecerá na cidade de Laguna, mais um desfile Bangú, que escolherá a moça que representará na festa final, em novembro, à sociedade lagunense. Estamos informados de que Maria Berna-

Meira com o Sr. Marcio Ramos Araujo. A Coluna Social, felicita o novo casal.

oOOOo

A elegante Nicé Faria já voltou de sua temporada no Estado da Guanabara.

oOOOo

Na Capela de Santa Teresinha realizou-se na tarde de ontem o enlace matrimonial da Srta. Aurea Santos com o Sr. Paulo B. Braidt — O colunista cumprimenta aos noivos votos de felicidades.

oOOOo

Elisana Haverrouth Miss Santa Catarina já está em preparativos para o seu comparecimento ao baile oficial das Debutantes.

oOOOo

No próximo dia 30, acontecerá Desfile Bangú nas cidades: Canoinhas e Joaçaba.

Meira com o Sr. Marcio Ramos Araujo. A Coluna Social, felicita o novo casal.

Marcaram casamento no último domingo, o Sr. João Paulo Rodrigues, com a srta. Marly Siqueira — A Coluna Social felicita aos noivos e dignas famílias.

O acadêmico Sr. Norberto Ulissêa Ungaretti é assíduo frequentador do bar-restaurant Lux Hotel — Em uma das noites da Semana que passou, o acadêmico em questão palestrava sobre a velha Laguna, com o destacado bacharel Sr. Dr. Armando, Callil.

Dentro da maior simplicidade realizou-se sábado, na Capela do Divino Espírito Santo, o casamento da srta. Myriam Margarida

ves 74. — Heitor Ferrari 75. — Luiz Acastro C. Gonçalves.

Outros nomes seguem em outras publicações.

Churrasco da Saudade

Para o CHURRASCO DA SAUDADE, no próximo dia 23, às 13 horas, no Colégio Catarinense estão inscritos:

Narval Alves 2. — David Fontes 3. — Vieira da Rosa 4. — Gersino Silva 5. — Frederico Buendges 6. — Hélio M. da Silveira 7. — Walter Longe 8. — Renato Barbosa 9. — Geraldo Salles 10. — Emanuel Campos 11. — Paulo Rudi Schnorr 12. — Reinaldo Sell 13. — Jú 14. — Jorge Daux 15. — Hamilton R. S. de Vasconcellos 16. — Pedro Cruz 17. — Nereu Ramos Filho 18. — Eduardo Santos Lins 19. — Marcos Moennich 20. — Ptoloméu Bittencourt 21. — Henrique Ferrari Filho 22. — João da Luz 23. — Osvaldo Costa 24. — Hilton Lins 25. — Haroldo Vilela 26. — Newton Brueggemann 27. — José Corrêa Huelse 28. — Paulo Longe 29. — Osny Ruffs 30. — Moacir Benvenuti 31. — Henrique Moritz J. 32. — Guido Warken 33. — Oscar Pereira (Tamóio) 34. — Rogério Stoteran 35. — Francisco Grillo 36. — Acyr Pinto da Luz 37. — Nelson Amin 38. — Navegantes Pires 39. — Olivério Gomes — Canoinhas 40. — Frederico M. da Silva 41. — Aloisio J. Monguillot 42. — J. Cavallazzi 43. — Waldyr Schmitt 44. — Carlos Bonetti 45. — Márcio Reitz 46. — Osny Berretta 47. — Vinício Spoganicz 48. — Osny Gama d'Eça 49. — Haroldo Pederneras 50. — Romeu Gonçalves 51. — Paulo Bauer Fo. 52. — Nelson T. C. Mello 53. — Alceu Dutra Mendes 54. — Nabib Daux 55. — Wi L. Rau 56. — Juca Moellmann 57. — Wilson Abraham 58. — Floduardo Senna 59. — Henrique de Bona 60. — Maurício dos Reis 61. — Ivo Reis Montenegro 62. — Alcibiades S. de Souza 63. — Fernando Wendhausen 64. — Sidney do Lago 65. — Carlos R. Coelho 66. — Celso Ivan da Costa 67. — Jor-

gotezias 68. — Vitor Peluso 69. — Aldo Peluso 70. — José A. Abreu 71. — Plínio Hahn 72. — Alfredo Miroski 73. — Júlio C. Gonçalves

Realizar-se-ão em comemoração ao 38.º aniversário do Clube Doze de Agosto competições de Esgrima e Xadrez.

Para as Provas de Esgrima foram convidados os Clubes da Capital que possuem esta modalidade de esporte.

A Tabela para as provas de Esgrima já foi estabelecida e a que segue:

DIA 23/7 — Sábado — Florete por Equipe — 14:00 hs.
Local: Sede Social.
DIA 30/7 — Sábado — Sabre por Equipe — 14:00 hs.
Local: Sede Social.
DIA 31/7 — Domingo — Florete Individual — 14:00 hs.
Local: Sede Social.
DIA 6/8 — Sábado — Sabre Individual — 14:00 hs.
Local: Sede Balneária.

As provas de Xadrez já foram iniciadas. Os participantes destas provas são exclusivamente enxadristas do Clube Doze.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Diretório Municipal de Florianópolis

Na forma dos estatutos, ficam convocados os membros do Partido Democrata Cristão de Florianópolis, para a Convenção Municipal a ser realizada no dia 22 do corrente, às 20 horas, à Rua Felipe Schmidt, nº 46, com a seguinte ordem do dia:

1º — Escolha dos candidatos ao Governo Estadual a ser apresentados na Convenção Regional;
2º — Escolha dos delegados à Convenção Regional;
3º — Outros assuntos.

Dr. Biase Faraco
Presidente

QUERÊNCIA
GRILL-ROOM
COZINHA
INTERNACIONAL
APERITIVOS MUSICADOS
DIARIAMENTE DAS 19AS 23HS.

GOSTA DE CAFÉ?
ENTÃO PEÇA CAFÉ ZITO

PRECISA-SE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO COM PRÁTICA

Inútil apresentar-se sem este requisito
Tratar: Escritório Central de A MODELAR
— Trajano, 7 —

CHAVES
Em 5 minutos
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE
Rua: Francisco Tolentino, n.º 28

Etc...

P'ra pices, Doutel, de Andrade
E João Goulart elejamos;
Para Presidente Lott;
Governador, Celso Ramos;

O CANDIDATO

Está novamente a testa das atividades da campanha da sua candidatura, CELSO RAMOS, o candidato da vitória, que dela se havia afastado temporariamente, a fim de atender aos reclamos do Seminário Sócio-Econômico que, com pleno êxito, presidiu nas cidades de Chapecó, Joaçaba, Lajes, Criciúma e Joinville.

O Sr. Celso Ramos permanecerá alguns dias em Florianópolis.

A "MAIS VELHA" HOMENAGEIA A "MAIS NOVA"

O SR. JURACI MAGALHÃES, para receber J. K. mobilizou Salvador inteiro. Nunca, são os comentários, houve tão grande quanto entusiástico movimento popular. Juraci conseguiu, realmente, oferecer ao ilustre Presidente criador da MAIS NOVA, um clima de grande acontecimento na MAIS VELHA capital do Brasil.

ESTÁ FALTANDO UMA

Ele sempre foi um grande apreciador daquela cerejeira da Antártica. Por isso, foi que comentou:
— Veja você... faixa, faixa e mais faixa, mas nenhuma faixa azul...

... dos udenistas é revelado pelas mentiras de O DESESPERO DA CAUSA... suas faixas e cartazes.

Às vezes, chegam a insultar o eleitorado consciente de sua missão de escolher homens de responsabilidade. "O PTB de Criciúma está com P.B."

Se O PTB DE CRICIUMA
ESTÁ COM PAULINO BÚRIGO,
Esqueceu de que ele e o Braz
Foram passíveis de expurgo!

Mas não é com mentiras já tão deslavadas que se ganha eleição.

"O PTB de Brusque é B.A."

Mas, se O PTB DE BRUSQUE
É BRAZ ALVES (ver painel),
Por que seus convencionais
Sufragaram, então, Doutel?

Poucas vezes dizem verdades como esta.

"Os petebistas não são caudatários do P.S.D."

Do P.S.D. caudatários

Os trabalhistas não são.
Mas lutarão sempre unidos
E vão ganhar a eleição!

DOIS GOVERNANTES

J. K. MANDOU O MAJOR Edison Perpetuo ao Palácio dos Campos Eliseos, em São Paulo para fazer a entrega da medalha e diploma comemorativo da 1.ª Caravana de Integração Nacional com a qual Juscelino ondecorou o adversário ilustre.

H. H. MANDOU SOLDADOS da Polícia Militar ocupar a Prefeitura de Camboriú e garantir as costas de asseclas seus que danificaram a motoniveladora do Município, arrombaram o cofre da Prefeitura e a gate da mesa do Prefeito.

Com CELSO em nosso Palácio
E LOTT no da Alvorada,
Santa Catarina cresce!...
Basta de ficar parada!!!

e Tal...

PREFEITURA MUNICIPAL DE FPOLIS.

Foi o seguinte o termo de acordo, homologado em assembléia geral promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Florianópolis.

TERMO DE ACÓRDO

O Prefeito Municipal de Florianópolis, Sr. Osvaldo Machado, o Dr. Hélio dos Santos, Delegado do Ministério do Trabalho e o Sr. Ednil Gomes Ferrão, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Florianópolis, em reunião hoje realizada na Gabinete do Prefeito, acordaram, para a solução surgida em decorrência do atraso do salário do operariado municipal, estabelecer o seguinte esquema:

a) — Pagamento dia 7, do salário correspondente à segunda quinzena de abril;
b) — Pagamento do salário correspondente à 1.º quinzena de maio no dia 9 do corrente;
c) — Pagamento do salário correspondente à 2.º quinzena de maio no dia 13 do corrente;
d) — Pagamento do salário correspondente ao mês de junho no dia 22 do corrente;
e) — Pagamento dos extraordinários referentes aos meses em atraso de 1.959 no dia 27 do corrente;
f) — Pagamento dos extraordinários referentes ao primeiro semestre de 1960 no dia 15 de agosto próximo.

O presente acordo foi submetido, à assembléia geral dos trabalhadores, para exame e homologação.

Florianópolis, 7 de julho de 1960

OSVALDO MACHADO

Prefeito Municipal

Dr. HELIO DOS SANTOS,

Delegado do Ministério do Trabalho

EDNIL GOMES FERRAO

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Florianópolis.



OSVALDO MEI'

MAIS OUTRA CARTA (ASSUNTO: MULHER QUE VIRA MACACA E VICE-VERSA) — Uma segunda carta, desta feita, assinada por Matilde de Azevedo Reis, chega-nos às mãos, exatamente quando o colunista busca assunto.

Vamos dar publicidade à missiva a seguir, fazendo-o também sob a responsabilidade de sra. que a assina.

Ei-la — "Sr. Jornalista. Para começo de assunto devo dizer que também fui ver o truque de transformar uma mulher em macaca feia e toda cheia de mesuras e depois a metamorfose aliás consoladora de fazer a macaca voltar a ser novamente mulher. Também ouvi que o nome da moça era "professora" por assim ser chamada.

Julgo que a intenção dos prestidigitadores não envolvesse uma crítica, nem mesmo talvez tivesse havido o objetivo de usar o nome de maneira pejorativa.

Entretanto, sr. jornalista, o fato é que o nome bem que que podia ser outro.

Professora", ali em todo aquele transformismo não fica bem, porque "professora" propriamente não é nome próprio, mais designativo de uma profissão, aliás, muito sobre e que não deve entrar naquela patuscada.

As professoras já bastam o que tem elas sofrido diante de injustiças e esquecimentos que as deixam atordoadas e até infelizes, como por exemplo no caso de seus irrisórios vencimentos.

Os produtores desse divertimento devem trocar o nome da mulher macaca para outro.

Assim evitará mal entendidos e a professora não se sentirá vexada como a mim e muitas outras tem acontecido.

Muito obrigado pela sua atenção - Matilde Azevedo Reis.

Dé acordo, minha senhora,
Plenamente de acordo.

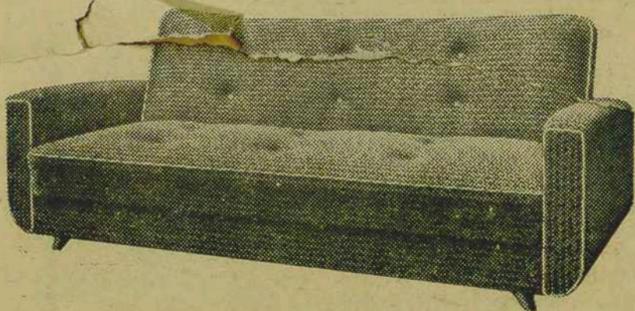
QUINZENA DOS ESTOFADOS



Poltronas, Sofás, Conjuntos, Cadeiras do Papai

O máximo conforto para seu lar e

O MAXIMO EM PRAZO: 20 MESES



a Modelar

Ciência da Administração

(Cont. da última pág.) Leonardo White completa o pensamento e reitera a assertiva, ao estabelecer que "Administração Pública con-

siste nas operações que têm por fim o cumprimento e a vontade pública, declarada por autoridades competentes".

Imóveis
compra-venda-locação-administração

RUA FELIPE SCHMIDT, 37-sala 2A-Ed. SÃO LUIZ

VENDE - SE

CENTRO
Rua Conselheiro Mafra Salas em ponto comercial Avenida Rio Branco Apartamentos em Incorporação Rua Ferreira Lima Terreno Rua Almirante Alvin Terrenos Super Mercado Municipal Bancas Rua Visconde Ouro Preto Casa e Terreno Rua Brig. Silva Paes Casa e Terreno

ESTREITO
Rua Aracy Vaz Callado Casa

BARREIROS
Rua Max Schramam (Trav) Terreno Loteamento Florianópolis Terrenos Rua Portella Casa

CAPOEIRAS
Rua Apiai Terreno

MORRO DO GERALDO
Loteamento Portella Terreno

BOM ABRIGO
Rua Copacabana Terreno

COQUEIROS
Rua Juca do Loide Terreno

AGRONÔMICA
Rua Alm. Carlos S. Carneiro Depósito Rua São Vicente de Paula Casa

JOSE MENDES:
Rua José Maria da Luz Casa

ALUGA-SE

CENTRO
Rua Conselheiro Mafra Sobrado Comercial Rua Melo Alvim Casa Residencial

Super Mercado Bancas

ALÉM DOS IMÓVEIS ACIMA, SEMPRE OUTROS NOVOS A VENDA E PARA ALUGAR

INFORMAÇÕES DETALHADAS SEM COMPROMISSO Rua Felipe Schmidt, n.º 37 — Sala 2-A

"Autoridade competente" é o órgão da administração, com poderes para exercer os cometimentos afetos ao Estado, que necessita de organização com base em estrutura adequada, harmônica e consciente. Os objetivos na ação, a vontade da coletividade organizada, são executados e cumpridos pelo Estado, que se serve, para tanto, da Administração Pública.

A complexidade da organização estatal, em nossos dias, exigiu a expansão dos recursos materiais dos governos, mormente daqueles governos responsáveis pela boa consubstanciação das democracias. O evento do Estado empreendedor da polítromia de atividades as mais complexas, que vão da simples coleta de tributos à distribuição da justiça, de um lado tornou a administração diversificada, e de outro exigiu, como condição de sobrevivência, a harmonia de conjunto, evoluindo dos sistemas arcaicos das administrações estanques, isoladas, que atendiam a circunstâncias momentâneas, efêmeras e fugazes.

Dai o conceito moderno de descentralização, figura concebida, pela evolução dos processos administrativos, para o melhor desempenho das funções do Estado.

A primeira conquista no processo da descentralização administrativa, segundo nos revelam os estudos, foi a triade na qual assenta toda a organização estatal e que se revela na divisão de poderes. As funções de legislar, de interpretar as leis e de as executar, através do seu cumprimento, ordenando-as em poderes distintos e harmônicos, foi, sem dúvida, uma das maiores conquistas no campo da administração como atividade do Estado. Os serviços públicos se exercem, pois, por intermédio dos três poderes básicos de toda a organização: Legislativo, Judiciário e Executivo.

Todas as atividades do Estado — descentralizadas ou não — emanam desses três poderes.

A forma de Estado imprime seus reflexos decisivos nos sistemas de organização

administrativa. Não poderia ser de outra maneira, se considerarmos que o conceito de Estado é a base do conceito de órgão administrativo.

A dedução lógica, portanto, é aquela que nos conduz a afirmar, sem temor, que não se pode falar em Direito Administrativo, sem se atentar para o Direito Constitucional.

Muito embora nem tudo que interpreta a vontade popular, numa democracia, venha contido no bojo da Constituição, esta representa, por certo, a vontade do Estado, e firma as vigas mestras da administração.

A administração pública se processa, hodiernamente, por duas formas: centralizada ou descentralizada.

Brielsa define magistralmente a administração centralizada, atribuindo à autoridade administrativa o poder suficiente de ação para realizar funções próprias de seus fins institucionais e necessários para a gestão dos interesses reais, enquanto atribui à descentralizada o deslocamento desse poder de ação, para reparti-lo entre vários outros.

Um dos principais fatores — se não o primordial — de fenômeno da descentralização reside, por certo, no fator geográfico, com todas as peculiaridades que o mesmo assume. Dentre essas peculiaridades ressalta a diversidade dos interesses coletivos, a que deve atender e promover, com isso, o relaxamento do princípio centralizador. Dai para a descentralização, digo, para a descentralização é uma questão de forma jurídica das situações de fato.

São, portanto, muito relativas as condições do poder unitário, pois a administração descentralizada representa o acervo total de interesses coletivos, que não podem e não devem permanecer circunscritos a ele — ao poder unitário — sob pena de se chocarem, com reflexos os mais desastrosos.

Num país como o nosso, de grande extensão territorial, apresentando agrupamentos demográficos com variados

matizes de ordem social e econômica, outro caminho não poderia tomar a administração que não o da descentralização, o da subdivisão da autonomia, da autoridade administrativa, que, longe de enfraquecer, reforça o domínio administrativo do Estado.

No Brasil a organização federativa propiciou um processo manso e tranquilo na evolução da descentralização. A autonomia dos estados, membros e dos municípios, com a administração local, estabeleceu a competência regional, no desempenho dos cometimentos administrativos que, centralizados, longe estariam de cumprir as suas reais e salutares finalidades.

A autonomia dos estados-membros e a sua delimitação de competência preconizada na Carta Magna, estabelece e reitera a própria soberania da União, pelo princípio da delegação de poderes, que, em última instância, se descentraliza a administração pública, não reduz a força do poder central, antes penaliza-o e o consolida.

A soberania atribuída à União e a autonomia conferida aos estados membros, criando elementos articuladores, imprime caráter racional ao sistema político-administrativo.

A expressão da descentralização administrativa se verifica em três graus de administração: a federal, a estadual e a municipal, com os seus órgãos próprios, independentes, porém conservando o princípio harmônico, base da soberania da União.

Se um sistema centralizado necessita, para o bom desempenho dos seus mistérios, de administração acurada em todos os sentidos, que dizer daquele que adota o critério da descentralização?

Tarefa, por certo, das mais sutis e complexas, há-de ser a de dotar o Estado de um conjunto somático capaz de exercer as suas funções sem estabelecer o choque dos órgãos administrativos e o consequente emperramento da máquina estatal.

Se descentralizar significa deslocar o poder de ação pa-

ra repartido entre vários outros, tal não traduz, nem de longe, renúncia aos elementos racionais da soberania como sustentáculo da nação.

Os órgãos e as instituições que representam a descentralização do poder de ação têm assegurada a sua autonomia até ao limite das prerrogativas constitucionais. A ocorrência apontada imprime maior responsabilidade à administração descentralizada, o que dispensa maior análise, tal a lógica que salta a olhos vistos. Basta argumentar com o poder constitucional atribuído à União, de intervir nos estados-membros sempre que estes olvidem o cumprimento de deveres e obrigações de ordem econômica, jurídica, administrativa, política e social (artigos 7º a 14º da Constituição Federal), deixando, portanto, da confiança do poder central, através do qual se exerce a soberania.

Via de regra a má administração se revela o principal fator da necessidade de intervenção.

Como dizíamos, carecem as administrações descentralizadas do funcionamento de órgãos e instituições, com base em sistemas e elementos racionais. A afirmativa, procedente por todos os títulos, faz aflorar a ideia de planejamento. O Estado moderno não pode prescindir da administração planejada, para bem desempenhar as suas elevadas e nobres funções. Administrar, dentro do conceito moderno, é acima de tudo, prever, organizar e planejar, para executar com precisão e justiça. Planejar, para não expor a máquina administrativa aos excessos da burocracia, com a adoção de órgãos sem objetivo, redundantes em sua finalidade, onerosos em suas consequências. Planejar, para que as funções do Estado possam arrendia-lo no conceito e na confiança da coletividade de que o integra. Planejar, para que todos os cometimentos de cada organismo possam ser previstos, controlados e cada vez mais aperfeiçoados dentro de normas técnicas racionais.

Administrar sem planejar, mormente nas administrações descentralizadas, é preparar o vestíbulo do caos e da anarquia.

O editorial da "Revista do Serviço Público", volume IV, Nº 3, de 1.946, lança um grido de alerta, lembrando que "tudo parece indicar avançarmos para uma ética das relações organizadas, segundo a qual serão supervisionados trabalho e lazer, produção e consumo, tudo dentro de uma grande dose de conhecimentos científicos e sentido moral, que deverão informar uma consciência social. Em suma, vivemos numa época de crise, que só poderá ser vencida mediante um regime cristão de esforço cooperativo, o qual, dentro desse sentido de transição evolutiva, nos levará de uma sociedade não regulada a uma sociedade planificada".

Mais adiante, o mesmo editorial assim se expressa: "Esta, pois, é uma idade de reconstrução social, em que a crise do liberalismo fez periclitare fortemente o regime democrático e que, por outro lado, a intervenção crescente do Estado, porque não se libertou de fatores, julgados invariáveis, da personalidade humana, redundou em muitos países num sistema de regulação sem plano. Tudo indica, pois, que enfrentaremos um sistema de valores novos, já que há necessidade de um apicologia social, e esta só poderá derivar do processo sociológico, superposto aos processos puramente econômicos ou culturais".

A disciplina social tem por determinismo a planificação, como estágio de racionalização dos processos de administração.

O planejamento constitui poderosa arma a serviço do governo, no que representa de racionalização dos processos de organização.

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E PLANEJAMENTO

Toda organização administrativa — mormente a do Estado — tem por base elementos planejados.

(Cont. da pág. 4)

Presidente,

Caxias, irá agora ao Conselho Nacional de Desportos

Notícias chegadas de Joinville dão-nos conta do desespero que está tomando conta dos diretores do Caxias Futebol Clube, diante da nova derrota, que acaba de experimentar agora no Supremo Tribunal de Justiça Desportiva que, como o T. J. D., não lhe deu provimento ao recurso com o qual visava os pontos da pelega perdida frente ao Atlético Operário, pontos esses que lhe dariam o título máximo do Estado que, de fato e de direito pertence ao Paula Ramos. Há dias o jornal "A Notícia" noticiou que o Caxias, não se dando por vencido, irá recorrer ao Conselho Nacional de Desportos dentro do prazo legal. Vamos aguardar os acontecimentos.

O Estado no MUNDO dos ESPORTES

Morreu Batatais, astro brilhante do passado

DEU-SE SÁBADO O PASSAMENTO DO GRANDE ARQUEIRO QUE DEFENDEU O FLUMINENSE E A SELEÇÃO BRASILEIRA

RIO, 18 (V.A.) — Aos 50 anos de idade, faleceu, sábado, à noite, vítima de um mal súbito, Algisto Lorenzato, o popular Batatais, antigo defensor do Fluminense F. C. e também goleiro de seleções brasileiras. Batatais jantara com o cunhado Danilo Carneiro Ribeiro e encaminhava-se para sua residência, à Rua Barão da Torre, 299, ap. 201. No cruzamento da Rua Maria Angélica com a rua em que morava, sentiu-se mal e caiu ao solo, ferindo-se na cabeça. Um seu vizinho e amigo levou-o logo em seu carro para o Hospital Miguel Couto, mas os médicos nada puderam fazer. O goleiro falecera ao dar entrada naquele estabelecimento.

minuto de silêncio numa homenagem póstuma ao craque verdadeiro símbolo de eficiência e disciplina do futebol brasileiro. Campeão pelo Fluminense nos anos de 1936, 37, 38 e 41, Batatais foi, mais

tarde, acometido de insidiosa moléstia, tendo, então, deixado o clube a que tantas vitórias dera. Paralelamente, viveu profundo drama íntimo, sentindo, ao mesmo tempo, a glória e a ingratidão.

Seu último jogo, foi disputado em 1945, quando defendendo as cores do América F. C., venceu o seu antigo clube, Batatais, que era funcionário da ADEM desde a fundação, deixou viúva a Sra. Iolanda Pinheiro Lorenzato, com quem era casado em segundas núpcias, e dois filhos, Vera Lúcia, de 17 anos, e Sérgio Luis, de 15, ambos estudantes. Seu sepultamento foi realizado às 14 horas de anteontem saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.



O clichê que vocês estão vendo acima é de autoria do desenhista Pedro Paulo Vecchietti, da Meridional Publicidade. A ele, os nossos agradecimentos pelo sugestivo espelho com que foram brindados os nossos leitores.

duzidas, pois será a primeira vez que intervirá num certame de tal natureza. Contudo, falando à reportagem, um dos tripulantes do ASTRAL, declarou que irá dar o máximo dos seus conhecimentos para honrar a vela catarinense.

VASCO, O MAIOR GANHADOR DOS TORNEIOS "INITIUM"

Rio, 7 (V.A.) — Ha quarenta e cinco anos existe o torneio "initium" no football. Foi uma criação dos jornais desportivos de 1916, entre os quais figuravam Mário Polo, Honório Neto Machado, Ernesto Flôres Filho e Antonio Miranda. Criação essa que, depois limitada nos demarcados do Brasil e tais Estados mais espalhados nos demais coletivos. E a capital da República sempre o respeito e o prestígio dos clubes, que se esforçavam em lançar as suas maiores equipes no campo, até que em 1946 o Flamengo levantou o torneio com um team totalmente de aspirantes (Dolly, Alcides e Serafim, Laxixa, Francisco e David, Hélio, Tião, Paulo Cesar, Jervel e Silvio).

NO PROFISSIONALISMO

- 1925 — Fluminense e São Cristóvão.
- 1926 — Vasco e Fluminense.
- 1927 — Fluminense e São Cristóvão.
- 1928 — São Cristóvão e Flamengo.
- 1929 — Vasco e América.
- 1930 — Vasco e Bangú.
- 1931 Vasco e Fluminense.
- 1934 — Bangú e América.
- 1938 — Botafogo e São Cristóvão.
- 1939 — Madureira e Flamengo.
- 1940 — Fluminense e São Cristóvão.
- 1941 — Fluminense e Madureira.
- 1942 — Vasco e Madureira.
- 1943 — Fluminense e Madureira.
- 1944 — Vasco e Flamengo.
- 1945 — Vasco e Botafogo.
- 1946 — Flamengo e América.
- 1947 — Botafogo e Olaria.
- 1948 Vasco e Olaria.
- 1949 — América e Bangú.
- 1950 — Bangú e Vasco.
- 1951 — Flamengo e Bangú.
- 1952 — Flamengo e Vasco.
- 1953 — Canto do Rio e Vasco.
- 1954 — Fluminense e Flamengo.
- 1955 — Bangú e Vasco.
- 1956 — Fluminense e Bonsucesso.
- 1957 — Madureira e Vasco.
- 1958 — Vasco e Madureira.
- 1959 — Flamengo e Madureira.
- 1960 — Olaria e Fluminense.

Dai por diante o torneio foi perdendo a sua força e nos últimos anos os clubes em sua maioria, preferem um amistoso em Casco de Rocha do que apresentar no "initium" os seus quadros principais.

Vasco é o mais ganhador de títulos

Nos seus quarenta e cinco anos de existência, o torneio "initium" teve cinco anos de interrupção (1917), devido a uma chuva torrencial, 1933, por causa da cisão profissionalista, 1935, 1936 e 1937, pela mesma razão. Assim, somente 38 vezes foi disputado o torneio, tendo nesse total o Vasco da Gama o maior número de lauréis, com a conquista de dez torneios. O Fluminense é o segundo, com 9 títulos, seguindo-se o Flamengo, com 6 o Bangú, com 3, o Madureira, o Botafogo e o São Cristóvão com 2, cada, e o América, o Canto do Rio, o Carioca, o Palmeiras e o Mackenzie, com um cada. A relação integral dos campeões e vice-campeões dos torneios é a seguinte:

NO AMADORISMO

- 1916 — Fluminense e América.
- 1918 — São Cristóvão e Fluminense.
- 1919 — Carioca e Fluminense.
- 1920 — Flamengo e São Cristóvão.
- 1921 — Palmeiras e Vasco.
- 1922 — Flamengo e Andaraí.
- 1923 — Mackenzie e Flamengo.
- 1924 — Fluminense e Flamengo.

O PRIMEIRO TORNEIO

Disputado a 16 de abril de 1916, no campo do Fluminense, o primeiro torneio "initium" ofereceu os seguintes resultados: 1.º jogo — Andaraí, 1 goal e 1 corner Botafogo, 1 corner. 2.º jogo — América: 1 corner x Bangú zero. 3.º jogo — São Cristóvão, 2 goals e 2 corners x Flamengo, zero. 4.º jogo — América, 1 goal e 2 corners x Andaraí, zero. 5.º jogo — Fluminense (by), 2 goals e 2 corners x São Cristóvão zero. 6.º jogo — (final) — Fluminense 1 goal (de Welfare) x América, zero. A equipe campeã formou assim: — Moraes — Vidal e Chico Neto — Laís Osvaldo Gomes e Kentish — Calvert — Couto — Walfare — Barbo e Celso. O quadro vice-campeão formou assim: — Ferreira — Paulinho — e De Paiva — Nebulosa — Paula Ramos e Badú — White — Haroldo — Ojeda — Alvaro e Nelson.

NÚMERO DO CAMPEONATO CITADINO DE PROFISSIONAIS

JOGOS REALIZADOS

1.º TURNO

- Figueirense 2 X Avaí 1
- Paula Ramos 3 X Atlético 1
- Avaí 2 X Paula Ramos 1
- Figueirense 5 X Atlético 0
- Avaí 2 X Atlético 1
- Figueirense 1 X Paula Ramos 1

2.º TURNO

- Figueirense 2 X Avaí 2
- CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS
- 1.º lugar — Figueirense, 2
 - 2.º lugar — Avaí e Paula Ramos, 3
 - 3.º lugar — Atlético, 6

GOLS A FAVOR E CONTRA

	F	C
Atlético	2	10
Avaí	7	6
Figueirense	10	4
Paula Ramos	5	4

ARTILHEIROS

Hélio (Paula Ramos)	3
Pereréca (Figueirense)	3
Wilson (Figueirense)	2
Sérgio (Figueirense)	2
Ronaldo (Figueirense)	2
Moacir (Avaí)	2
Nilson (Avaí)	2
Maiso (Figueirense)	1
Cláudio (Avaí)	1
Betinho (Paula Ramos)	1
Oscar (Paula Ramos)	1
Marinho (Atlético)	1
Abelardo (Avaí)	1
Roberto (Atlético)	1
Betinho (Avaí)	1

ARQUEIROS VASADOS

Tatú (Avaí)	6
Waldir (Paula Ramos)	4
Joãozinho (Atlético)	4
Dino (Atlético)	3
Alamiro (Atlético)	3
Domí (Figueirense)	3
Djalma (Figueirense)	1

PENALIDADES MAXIMAS

Hélio (P.R.) contra o Atlético: convertida em gol
Cláudio (Avaí) contra o P. Ramos: idem, idem
Hélio (P.R.) contra o Figueirense: idem, idem
Osni (F.) contra o Paula Ramos: desperdiçada.
Ronaldo (F.) contra o Avaí: Convertida em gol.

JOGADORES EXPULSOS

Atlético x Paula Ramos — Zilton e João Martins (P.R.) e Alair, Eudes, Pitola, Marinho e Hamilton (ATL) — Atlético x Figueirense — Pitola e Farnilton (Atl.) — Figueirense x Avaí — Ronaldo, do Figueirense.

JUIZES QUE FUNCIONARAM

Gilberto Nahas	2
Virgílio Jorge	2
Newton Monguilhot	1
Salvador Lemos dos Santos	1
Benedito de Oliveira	1

TORNEIO THOMAZ C. CABRAL

ASPIRANTE

- 1.º lugar — Avaí e Paula Ramos, 2 p.p.
- 2.º lugar — Atlético, 4 p.p.
- 3.º lugar — Figueirense, 6 p.p.

PRÓXIMA RODADA

Domingo: — Atlético x Paula Ramos.

Outro Título Internacional Conquista a Campeoníssima Maria Ester

DUSSELDORF, 18 (U.P.I.) 6x2, 6x2.

— A brasileira Maria Ester Bueno, bi-campeã de Wimbledon, levantou facilmente o Campeonato Internacional final a alemã Edda Vuding por 6x1, 6x1. Maria Ester, demonstrando uma forma excepcional, arrazou sua adversária com saques poderosos e perfeito jogo de voleios e smashes na rede. Na semifinal, jogada na véspera, Maria Ester derrotou a norte-americana Dorothy Knode por 6x1, 6x1. Na simples masculina, o brasileiro Carlos Fernandes por pouco não deu a seu País outro título, sendo derrotado

pelo australiano Warren Woodcock por 6x3, 4x6, 6x3. Lelé obtivera um grande resultado nas quartas-de-final quando abatera a chileno Luiz Ayala por 2x0. Em dupla masculina, os australianos Woodcock e Emerson derrotaram Krishnan e Ingo Buding por 3x6, 6x1, 6x4.

SABOROSO?
SÓ CAFE ZITO

APARTAMENTO CENTRAL

Vende-se um apartamento no edifício do Banco Nacional do Comércio, frente para a Praça 15 de Novembro: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de sol, quarto e instalações sanitárias para empregada. Trotar à rua Alvenor, 30.

Casa CARNEIRO

Artigos para Esporte em Geral

Rua Tenente Silveira, 25

BOX — REMO — NATAÇÃO — BASKET — GINÁSTICA — ATLETISMO — FUTEBOL — VOLEIBOL — TENIS

Variado Sortimento de Artigos para Homens e Crianças

CALÇADOS — CHAPEUS — CAMISAS — LENÇOS — CINTOS — PIJAMAS — CARTEIRAS — MEIAS — CULCAS — SUSPENSÓRIOS — ETC.

CIENCIA DA ADMINISTRAÇÃO

(Cont. da 3.ª página)
 pessoal e material.
 Não nos deteremos na análise da importância do material, elemento estático, cujo maior ou menor reflexo no sucesso da administração depende da capacidade de se o empregar bem ou mal, de se o distribuir racionalmente ou não, de se o manter e conservar adequado, adaptado e conforme as exigências e necessidades dos serviços.
 O material, portanto, está na dependência do elemento pessoal, que, em tal caso, se situa como o fator quase primordial da administração.

O pessoal realiza ou executa os serviços, donde a sua classificação em autoridades e agentes administrativos. Vê-se, portanto, que a administração, como atividade do Estado, opera por intermédio de pessoas, que são funcionários, entidades ou corporações" (Guimarães Menegalem, obra já citada).
 As pessoas constituem órgão da administração e vão executar tudo aquilo que previamente se planeja.
 Como, entretanto, pode o Estado operar por intermédio de pessoas? Como conciliar o complexo de atribuições e de caracteres de funções, órgãos, etc.? Seria difícil, senão impossível, ao Estado realizar o direito, se contasse, tão somente, com um grupo amorfo, desordenado, executando as suas funções sem observância a determinadas normas de conduta.

Surge a ideia da distribuição de pessoal subordinada a uma organização hierárquica, por serviço, por escalas.

Marshall Dimock conceitua a administração pública como sendo "os problemas, poderes, organização e métodos de direção empregados na execução da lei e no desempenho das responsabilidades governamentais". Leonardo White completa a definição, ao dizer que administração pública consiste na "gerência de homens e materiais na realização dos fins do Estado". Para tanto, isto quer que o Estado atinja os seus fins, tanto como cidadão, quanto como entidade pública, de poder, como assegurador do bem coletivo, é necessário fazer funcionar uma organização apropriada.

E ao elemento humano — meio fundamental e essencial à ação da administração pública — que se condiciona a ação estatal.
 O centro de toda ação de todos os elementos, de todos os processos, de todos os fatos sociais, é o homem.
 Mas o ser humano não está modelado segundo pa-

drões rígidos biológicos, talvez das relações entre o orientais; ele está sujeito a homem e o seu trabalho, e contingência de toda ordem tudo isso porque no complexo e suas reações variam se-xo da administração destacando o meio, a formação cam-se dois grandes grupos educacional, o ambiente, os humanos: o dos que trans-custumes, a hereditariedade, mitem as ordens e o dos que a tradição, etc., constituin-as recebem para executar. do problema dos mais sé- Eis por que é da boa ou rior: na administração. Os má cooperação do elemen-economistas modernos se em- to humano, de grau mais ou penham no estudo das con- menos elevado de sua capa-dições da chamada inter- cidade de produção e de seu ação mental dos homens a-ajustamento ao trabalho, fim-de propiciarem a pes- que depende, em grande par-

te, o perfeito funcionamen-to das instituições adminis-trativas.

Fator dos mais ponderaveis na administração pública, e em que se empenham os governos, é, sem sombra de dúvida, a racionalização do pessoal, na busca de métodos e na solução de três problemas fundamentais:

- a) processo de seleção dos elementos, segundo a sua capacidade;
- b) controle da ação exercida por esses elementos e a adoção de medidas para que essa ação se processe segundo métodos adequados;
- c) isolamento dos elementos que se não adaptam ou não atendem ao interesse público, seja por incapacidade intelectual, seja por incompatibilidade com as funções exercidas pelos mesmos.

A fim de se evitar a diversidade de critérios na observância de processos de execução, mister se faz a adoção de um serviço de gerência de pessoal, que deve ser, antes e acima de tudo, planejado.

A administração em nosso País seguiu, em suas linhas mestras, a mesma estrutura da adotada pelo sistema norte-americano, apresentando, intimamente ligado à Presidência da República, o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), que tem por elevação o aperfeiçoamento e a divisão em categorias, do pessoal servidor do Estado.

Revela-se, destarte, o problema de pessoal, no serviço público, como a gerência da administração.

A conclusão a que se é forçado a chegar é a de que a administração des pessoal desempenha papel dos mais destacados e preponderantes, pela necessidade que tem de organização administrativa de caráter nacional de pessoal.

Fator dos mais relevantes na administração é, pois, o da perfeita execução dos planejamentos o esta só st obtém com uma sádia administração de pessoal.

Partindo do grupo social, onde o planejamento constitui peça vital à sua existência, o Estado tem de planejar, também, as suas atividades.

Ora, as atividades do Estado não podem ser cumpridas de forma a solver os seus compromissos perante a coletividade, sem, antes, promover planejamento adequado, tendo por base a boa seleção do seu pessoal administrativo.

No Brasil tal função está afeta ao DASP em geral e,

em particular, às divisões de seleção dos institutos de previdência, além dos diversos órgãos e cursos mantidos pelos ministérios e entidades autônomas, ou fundações, como a "Getúlio Vargas".

Falar em seleção através um perfeito sistema de planejamento, é falar em concursos para o serviço público, o que os governos vêm observando, com nuances que não afetam o conjunto.

Assim, a nossa Constituição de 1946 exige que a "primeira investidura em cargo de carreira e em outros que a lei determinar efetuar-se-á mediante concurso, precedente inspeção de saúde" (artigo 186).

É bem verdade que o serviço público está a exigir dos órgãos de seleção de pessoal maior rigor no cumprimento de suas funções, pois não se pode negar, no momento, o afrouxamento na seleção do elemento humano, responsável pela boa execução dos misterios do Estado, através a sua administração.

Estamos com Belmiro Silveira, ao condicionar o "planejamento das atividades de seleção" aos seguintes pontos:

- 1.º — Elevar os concursos a mais desejáveis padrões de execução, quer pela racionalização de seu processamento, quer pelo melhoramento de seus métodos;
- 2.º — feito o levantamento das funções e cargos a serem ocupados, ocupados, estabelecer planos parciais para a realização, com as devidas prioridades, de cada concurso ou prova;
- 3.º — fazer as necessárias modificações nas instruções e programas, bem como abrir ou reabrir as inscrições por curto prazo;
- 4.º — estabelecer épocas prováveis para a realização e conclusão de cada concurso ou prova de habilitação.

Entretanto, o processo de seleção, observado um planejamento consciente e acurado, muito além da simples seleção por meio de concursos, o que, por si só, já representa grande conquista da administração de pessoal, no Brasil.

O complexo de atividades e a polícromia de caracteres dos cargos e funções, bem como o everço da técnica e da especialização no serviço público, estão a exigir processos de maior e melhor enquadramento de elemento humano.

COMO É GOSTOSO O CAFÉ ZITO

Um simples concurso, por mais honesto, criterioso e rigoroso, leva a sua eficiência, tão somente, ao critério seletor quanto aos conhecimentos básicos do indivíduo, dizendo se o mesmo é ou não apto para o desempenho da função pública.

Mas a seleção deve dizer se determinado indivíduo pode exercer determinada função, em virtude das peculiaridades desta.

O fato de certa pessoa ob-

ter classificação privilegiada em concurso, longe está de traduzir aptidão para quaisquer cargos ou funções.

Necessário se faz, portanto, a adoção, em larga escala, de cursos de aperfeiçoamento mais afeitos à realidade atual do serviço público, de forma a propiciar, na prática, a consecução do que se previu no planejar os cometimentos. Florianópolis, junho de 1960
 Acácio Garibaldi S. Thiago

ALUGA-SE

UM DEPOSITO NA RUA CONSELHEIRO MAFRA, 35 — COM A ESTRADA PELO CAES PORTO DO MERCADO — TRATAR RUA TENENTE SILVEIRA, 50.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Secção de Santa Catarina

Convenção Regional Extraordinária

CONVOCAÇÃO

O Diretório Regional, de acordo com seus Estatutos, convoca os seus membros, os seus representantes no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa, os Delegados Municipais e os representantes dos Departamentos Especializados do Partido, para a Convenção Regional Extraordinária a realizar-se nesta cidade de Florianópolis, na sede partidária, nos dias trinta (30) e trinta e um (31) de julho do corrente ano, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) — Escolha do candidato ao cargo de Governador do Estado, às eleições de 3 do outubro próximo vindouro;
 - 2) — Escolha do candidato ao cargo de Vice-Governador do Estado, às mesmas eleições;
 - 3) — Assuntos de interesse partidário.
- Florianópolis, 14 de julho de 1960
 PAULO FONTES — Presidente em exercício
 ABELARDO RUPP — Secretário Geral

SOCIEDADE UNIDOS DO PIC-NIC

Recebemos e agradecemos
 Florianópolis, 12 de julho de 1960
 Ofício Circular n.º 1/60
 Presado Senhor,
 Temos a honra de comunicar a V. S. e solicitar divulgação, da fundação em data de 6-5-60, da Sociedade Unidos do Pic-Nic, cuja finalidade é a de proporcionar aos sócios e familiares, pic-nics, excursões etc. e cuja diretoria ficou assim constituída:

Presidente — Osvaldo Dutra
 Vice-Presidente — Manoel Gonçalves
 1.º Secretário — Orlando da Silva
 2.º Secretário — João Paulo Dutra
 1.º Tesoureiro — Jofre Ramos
 2.º Tesoureiro — Targino Coutinho Filho
 Diretor do Conselho Fiscal — Oraci Antunes da Cruz
 Conselheiros — Dauton Lemos, Joel Lemos, Júlio Cordeiro, Ivaldo Brasil e José Gonçalves.
 Cordiais Saudações

Osvaldo Dutra — Presidente
 Orlando Silva — Secretário

ALUGA-SE

Aluga-se uma ótima casa residencial, na rua Alvaro de Carvalho, 64. Tratar com o sr. Schappo, no Bar Alvorada, na rua Felipe Schmidt.

Instituto Brasil-Estados Unidos

AULAS DE INGLÊS

A direção do Instituto Brasil-Estados Unidos comu-ni a que se acham abertas as matrículas para novos cursos de Inglês que terão início no segundo semestre, em 1.º de Agosto.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

A secretária acha-se aberta diariamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.
 Rua Felipe Schmidt — Edifício ZHAYA — 6.º andar

CLICHÊS E CARIMBOS DE BORRACHA

façam seu pedido na Empresa Gráfica Grajáú Ltda.
 Rua Tiradentes, 53 — Florianópolis.

APRENDA INGLÊS

com o Prof. Mr. Edward Green

à rua Tenente Silveira, 42

Montepio dos Funcionários Públicos

do Estado de Santa Catarina

EDITAL DE ABERTURA DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS DE PREVIDENCIA

Para levar ao conhecimento dos senhores contribuintes que a inscrição para obtenção de empréstimos de previdência (compra de terrenos, casa, construção ou reforma de prédio, estara aberta no expediente do Montepio, no período de 25 a 30 de julho próximo, obedecendo as seguintes normas aprovadas pelo Conselho Diretor:

- 1.º — O Montepio, no período de 25 a 30 de julho próximo, receberá os requerimentos de empréstimos de previdência, que deverão estar instruídos dos seguintes documentos:
 - I — PARA CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE PRÉDIO:
 - a — Prova de propriedade do terreno (certidão ou traslado de escritura);
 - b — Projeto com especificações;
 - c — Certidão negativa do Registro de Imóveis, de não possuir casa própria. (lei n.º 2235 de 31-12-1959.)
 - II — PARA COMPRA DE CASA OU TERRENO
 - a — Proposta de venda;
 - b — Planta de situação do imóvel, que permita a perfeita identificação;
 - c — Certidão negativa do Registro de Imóveis de não possuir casa própria. (Lei n.º 2235 de 31-12-1959.)
- 2.º — A quota será de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) sendo Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para a Capital e municípios, de São José, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz e Biguaçu, e Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para os demais municípios do Estado.
- 3.º — Após o dia 30 de julho próximo, o Conselho Diretor, de acordo com os dados constantes das "DECLARAÇÕES DE FAMÍLIA" e aditamentos às mesmas, arquivadas neste Montepio, fará a classificação dos processos, oriundos da Capital e municípios de São José, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz e Biguaçu, por pontos, obedecendo o seguinte critério:
 - 2 (DOIS) pontos por ano de contribuição ao Montepio e 1 (UM) ponto por filho ou dependente, desde que provada a dependência por declaração assinada pelo requerente com duas testemunhas e firma reconhecidas.
- Comprovada a falsidade da declaração, será o processo desclassificado.
- 4.º — No caso de conjuges contribuintes, os pontos serão somados para aquisição, construção ou reforma de uma mesma propriedade.
- 5.º — Em caso de empate de pontos, será classificado, na frente, o contribuinte mais idoso.
- 6.º — Os contribuintes cujos processos entregues dentro do prazo marcado, se tornarem excedentes da quota, contarão seus pontos em dobro na próxima abertura da carteira.
- 7.º — Os contribuintes do interior do Estado, dadas as dificuldades de tomarem conhecimento do novo sistema de classificação, deverão remeter seus processos pelo Correio ou portadores idôneos até o dia 30 de julho próximo, quando serão os mesmos classificados pela ordem de chegada.
- 8.º — O expediente do Montepio, prestará quaisquer outros esclarecimentos que os senhores contribuintes desejarem, diariamente no período de 8 às 11 horas, a rua: Trajano n.º 1 — 2.º andar.

FLORIANÓPOLIS, 16 de Julho de 1960.
 RENATO GUTIERRE
 Diretor-Presidente.

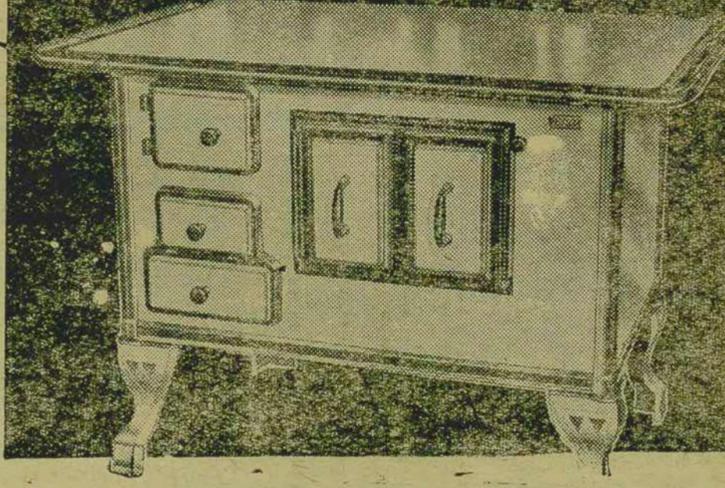
A tradição aliada à técnica!

Constantemente aperfeiçoado pela técnica moderna, o FOGÃO VENAX vem se impondo à preferência das donas de casa, ao mesmo tempo em que os seus fabricantes contribuem para o desenvolvimento da indústria nacional. Dotado de características especiais, fruto dos mais modernos processos industriais, o fogão



é ECONÔMICO, PRÁTICO e de BONITA APARÊNCIA.

OFERECE AS SEGUINTE VANTAGENS EXCLUSIVAS À SUA CONSTRUÇÃO



- Fornalhas com tijolos refratários, que cecem depressa e conservam o calor por muito mais tempo.
- Caldeiras de alumínio que esquentam a água rapidamente e não fumam nem fumaça, mesmo quando vazias.
- Saída do chaminé a escolha do comprador: atrás ou dos lados.
- Esmaltados em cores.
- Forno esmaltado.
- Guardanços cromados.



FOGÕES
Venax
 rendem o máximo e gastam o mínimo!

Revendedores: MEIER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33 e Rua Conselheiro Mafra, 2
 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Maafra, 160
Telefone 3022 — Cx. Postal 139
Endereço Telefônico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos

GERENTE
Domíngos Fernandes de Aquino

REDACTORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior — Rui Lobo — Rozendo V. Lima — Maury Borges — Lázaro Bartolomeu.

PUBLICIDADE

Osmar A. Schlindweim — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Ivo Frutuoso.

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: Rua Senador Damásio 40 — 5.º Andar —
Tel. 225924
S. Paulo: Rua Vitória 657 — (com) 13 —
Tel. 34-8949

Serviço Telefônico da UNITED PRESS (U.P.)
AGENTES E CORRESPONDENTES
em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ANUNCIO

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor.

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelo conteúdo emitido nos artigos assinados.

Persianas

POSSUIMOS TÉCNICO ESPECIALIZADO EM CONSERTO DE PERSIANAS

Casa Laudares, Ltda.

Rua Deodoro, 15 — tel. 3820

soas de suas relações, o con- soas de suas relações, o

João Moritz S. A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA
RUA FELIPE SCHMIDT

FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

PROJETOS, ORÇAMENTOS E CONSTRUÇÕES
A CARGO DE

AGRICOLA BRUNO

REGISTRO: N.º 107 — C.R.E.A. — 10.ª REGIAO — S.C.
Rua 14 de Julho (Bairro Bela Vista) — COQUEIROS

CAFEZINHO, NÃO!
CAFE ZITO!

Dr. Helio Freitas
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS — CIRURGIA —
CLÍNICA GERAL
Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro 1.627 — Estreito, das 16 às 19 horas (ao lado da Farmácia do Canto).
Res.: Santos Saraiva, 470 — Estreito — Fones 2322 e 6367.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletividade Médica
Consultório: Rua Victor Melles no 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone. 8.423. Rua Blumenau, D. 71.

Dr. Hélio Peixoto
ADVOGADO
Escritório — Rua Felipe Schmidt nº 37 — 2º Andar — Sala 4.
Residência — Alameda Adolfo Konder nº 27. Caixa Postal 406. Telefone — 2422.

CLICHÉS
FOTOGRAVURA
JORNAL
O ESTADO

Indicador Profissional

DR. HENRIQUE PRISCO DR. HURI GOMES

PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15,30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Eça, n.º 141. — Tel. 3120.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA
DOENÇAS DO PULMÃO — TUBERCULOSE —
Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3301.
Horário: das 14 às 16 horas
Residência — Felipe Schmidt, n.º 127.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TRAUMATOLOGIA ORTOPEDIA
Consultório: João Pinto, 14 —
Consulta: das 15 às 17 horas, diariamente. Menos aos sábados. Residência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. de Talando Janeiro. Médico em um dos consultórios do Hospital de Clínicas da Maternidade Dr. Corrêa.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 1½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 12 (Chácara do Espanha) — Fone 3246.

MENDONÇA
MÉDICO
Pré-Natal — Partos — Operações — Doenças de Senhoras — Clínica Geral
Residência:
Rua Gal. Bittencourt n. 121. Telefone: 2651.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt n. 37. Esq. Alvaro de Carvalho.
Horário:
Das 16,00 às 18,00, diariamente exceto aos sábados

DRA. EBE B. BARROS
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Consultório e Residência
Rua Herólio Luz 155A apto. 1
segunda à 5.ª-Feira
das 15 às 17 horas
Tel. — 3234
FLORIANÓPOLIS

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Especialista em moléstias de anus e recto. Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553 — Estreito

DENTADURAS INFERIORES
MÉTODO PRÓPRIO
FIXAÇÃO GARANTIDA
DR. MOORRIS SCHWEIDSON
CIRURGIÃO DENTISTA
DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ
RAIOS X — PIVÔS — PIVÔS
Ernesto Flóres, 8 às 12 e das 18 às 20 horas
Criação e
CORRÊAS MARCADAS — das 14 às 18 horas
RUA TRAJANO, 29 — 1.º andar

LOTES
Com grande facilidade de pagamento, vende-se lotes a longo prazo sem juros, sítios à rua Lauro Linhares, próximo a Penitenciária. Podendo o comprador construir sua casa, imediatamente.
Vendas: Edifício Montepio 3.º andar — Sala 305 — Fone 2391 e 3426.

MOTOCICLETA — VENDE-SE
Vende-se uma Motocicleta B. S. A. em forma. Trafar na Prainha, nr. 153

Gráfica Continente Ltda.
Tipografia e fábrica de Carimbo. Impressos em geral. Rua Aracy Vaz Callado, 186 Estreito — Florianópolis

DR. GUARACY A. SANTOS
Cirurgião Dentista
Especialista em dentaduras anatómicas. Horário: Das 8 às 12 hs. Atende com hora marcada
Avisa sua distinta clientela que mudou seu consultório para a rua Felipe Schmidt, n. 39-A — Em frente a Padaria Carioca.

CLINICA SANTA CATARINA
Doenças Nervosas e Mentais —
Clínica Geral
Angustia — Complexos — Ataques — Manias —
Problemático Afetiva e sexual
Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia —
Insulinoterapia — Cardiozooterapia — Sonoterapia e Psicoterapia.
Direção dos Psiquiatras —
DR. PERCY JOAO DE BORBA
DR. JOSE TAVARES IRACEMA
DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE
CONSULTAS: Das 15 às 18 horas
Endereço: Avenida Mauro Ramos, 286 (Praça Etelvina Luz)

MATERNIDADE CARMELA DUTRA
SERVIÇO DE RAIOS X
Radiologistas: DRS. J. A. NÓBREGA DE OLIVEIRA
EWALDO J. R. SCHAEFER
Exames do Estômago — Vesícula Biliar — Rins —
Torax — Ossos — Intestino, etc.
Histerosalpingografia — Radiografia Obstétrica (Gravidez) — Radiologia Pediátrica.
DISPÕE DE APARELHAGEM MODERNA MARCA SIEMENS RECENTEMENTE ADQUIRIDO
ENDEREÇO: Rua Irmã Benwarda s/n. Ônibus à porta (Almte. Lamégo).

RAUL PEREIRA CALDAS
ADVOGADO
"Questões Trabalhistas"
Escritório: Rua João Pinto n 18 sobº
telefone n. 2467 — Caixa Postal n 28
HORARIO: Das 15 às 17 horas.
x x x

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS
Comunica aos seus clientes o novo horário de consultas.
DE MANHÃ — das 10 às 12 horas
DE TARDE — das 4 às 6 horas
Consultas Rua Nunes Machado, 7 fone 3738.

Escritório de Advocacia
Rua Felipe Schmidt, 14 — 2.º andar — Florianópolis
Dr. Acácio Garibaldi S. Thiago
Dr. José de Miranda Ramos
Dr. Evilásio Nery Caon
Questões Trabalhistas — Causas cíveis, comerciais, criminais e fiscais — Administração de bens — Locação e venda de imóveis — Naturalização — Inventários — Cobranças — Contabilidade: escritas, balanços, análises e perícias

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO
ESTREITO
PROGRAMA PARA O MÊS DE JULHO
Dia 14 Quinta-feira — Bingo Dançante das 20 às 22 horas
Dia 16 Sábado — Soirée escolha Miss Continente das 23 às 4 horas
Dia 21 Quinta-Feira — Bingo Dançante das 20 às 22 horas
Dia 23 Sábado Bingo Dançante das 20 às 23 horas
Dia 24 Domingo — Brotolandia das 19 às 23 horas
Dia 28 Quinta-feira — Bingo Dançante das 20 às 22 horas
Dia 31 Domingo — Brotolandia das 19 às 23 horas
NOTA. A apresentação da carteira de sócio e o talão do mês de julho.

CLUBE 12 DE AGOSTO
PROGRAMA DO MÊS
JULHO
DIA 16 — SABADO
"UM BARRIGA VERDE EM GAZZA"
Documentário Cinematográfico e comentando EGITO — SIRIA — ISRAEL
20,00 HORAS — ENTRADA FRANCA
DIA 16 — Sessão Cinematográfica
DIA 17 — Domingo — Encontro dos Brotinhos
DIA 31 — Domingo — Encontro dos Brotinhos.

SYNTEKO
para o assoalho do seu Escritório ou Lar
Beleza —
Distinção —
Durabilidade
Informações e Orçamento
Oswaldo Meira
Av. Mauro Ramos 206 — Fone 2758

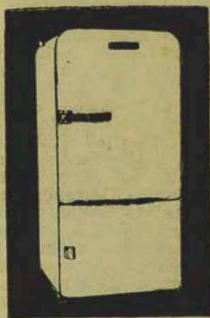
Inteiramente DE GRAÇA

UMA MÁQUINA DE TRICÔ

"VELOZ"

no valor de **\$ 5.500,-**

Para Todo Freguês Que Adquirir **Agora CONSUL**
O SEU REFRIGERADOR



Pelas super

VANTAJOSAS CONDIÇÕES DE VENDAS EM



COMÉRCIO E INDÚSTRIA GERMANO STEIN S.A.

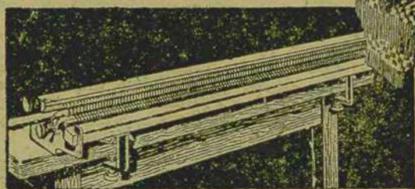
Rua Conselheiro Mafra, 47

Filial de Florianópolis

RÁDIO GUARUJÁ — ondas médias e curtas —

a partir de Agosto — 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs feiras — 21,05 horas

Veja como sai barato!..



fazer seus agasalhos em casa

UM PULLOVER COMPLETO EM 4 HORAS COM MÁQUINA DE TRICÔ ULTRA RÁPIDA



Livro de sensível processo manual... Livro de sensível processo manual... Livro de sensível processo manual...

OS TREZE

MENSAGEM AOS JOVENS SENHORES

Na impossibilidade de reunir-me, hoje, convosco, nesta data tão significativa, por motivos adversos à vontade, quero deixar patente, que estarei de alma e coração em nossa festa, cujo significado, por seu alto grau de pureza e sinceridade, não pode e não poderá ser compreendida por aqueles que vivem nas águas barrentas das sargetas, das paixões mesquinhas e que usam como bandeira, a deturpação das nobres causas.

Deixemos de lado esses infelizes de caráter, e trilhemos o verdadeiro caminho da bem estar coletivo, e continuemos com a consciência do dever cumprido.

Meus senhores, esta é a primeira vez que me ocupo desta tribuna, para falar em nome dos oficiais jovens, e diante de tão seleta assistência peço, antecipadamente, desculpas, se, no decorrer da oração, parecer inconveniente a algum de vós.

Queremos tornar público nossos agradecimentos a todos aqueles, que empunham a nossa bandeira, ao mesmo tempo que agradecemos a todos aqueles que souberam nos conduzir pelo caminho da legalidade, bem como aqueles que, compreendendo nossas verdadeiras intenções, souberam nos estimular, mesmo conhecendo os sacrifícios que adviriam de não arrojada empreitada.

Referimo-nos aos velhos camaradas de farda, e aqueles que afastados desta, comungaram de nossos pensamentos e ideais. Queremos agradecer a todos aqueles velhos companheiros que, na mansidão de suas atitudes, na firmeza de suas decisões, souberam nos conduzir sem nos persuadir, e cremos mesmo que não contavam, eles, com nossas espontâneas colaborações. Tudo, senhores, foi feito sem premeditação, sem aconchegos de grupos, sem líderes, sem intenção segunda, a não ser aquela de, possuindo a capacidade de enxergarmos um palmo adiante do nariz, pudermos dissipar o cancro, a humilhação e a infâmia que pretendiam lançar contra a nossa centenária e tradicional Corporação. Cremos mesmo, que nossas atitudes foram recebidas com surpresa pelos nossos velhos companheiros. Dizemos mesmo, que nenhum de vós aqui presente ou ausente por motivos outros, achegou-se de nossos ouvidos e, com argumentos quaisquer que fossem, tentou induzir-nos à rebelião coletiva, ao motim, ou outras quaisquer atitudes análogas.

Queremos agradecer a todos aqueles velhos companheiros que, na mansidão de suas atitudes, na firmeza de suas decisões, souberam nos conduzir sem nos persuadir, e cremos mesmo que não contavam, eles, com nossas espontâneas colaborações.

Queremos também estender nossos agradecimentos aos companheiros civis que, desinteressadamente, compreenderam nossos imaculados ideais, e nos deram, dentro de suas capacidades, toda a cobertura e assistência que necessitávamos.

Queremos, ainda, destacar, dentro deste aglomerado de anônimos, a figura pequena

por fora, mas grande por dentro, do incluído Dr. Ylmar Serrêa, o nosso recruta 14, que soube, ora como parlamentar, ora como cidadão livre de suas imunidades, colocar-se ao nosso lado, e quando mais grave era a tenção reinante, mais pudemos aquilatar do valor de seus nervos de aço a impôr melhores condições de tratamento para conosco. Igualmente, agradecemos aos jornalistas que nos defenderam contra ataques malévolos e, com especial dedicação, a atuação de nossas mães, pais, esposas, noivas e irmãs que mesmo contra seus sentimentalismos, tiveram o desprendimento de nos deixar e estimular-nos a navegarmos contra a maré que se avisinhava.

Finalmente, lamentamos nesta hora, aqueles que não tiveram a resistência de prosseguirem na áspera jornada, deixando nossas fileiras, para ficarem à margem, à sombra, recusando tão elevado ideal.

E aos jovens companheiros, que já envelheceram, curtindo, através das refregas ocasionadas pela adversidade, seus espíritos cada vez mais impetuosos, a este, o nosso coração preenhe de agradecimentos. E aos que, sem sentirem de perto o espoucar dos petardos, aqui vieram nos trazer o conforto de suas amizades, os nossos reconhecimentos, pois sabemos se estivéssemos eles junto a nós, aquela época, seriam os primeiros a lançarem-se na linha de frente.

Aos velhos camaradas, aos voluntários companheiros, aos novos que se enfileiraram, trazendo-nos suas amizades, enfim, a todos os que nos acompanham e nos compreendem, os nossos mais sinceros agradecimentos. Onildo Pinto de Oliveira.

Oportuna Iniciativa em Favor da Difusão das Línguas Estrangeiras

Encaminhado ao Legislativo Estadual projeto de lei que faculta o ensino de idioma estrangeiro nos cursos primários, uma vez que não o seja dentro do horário oficial — Deputado Orlando Bértoli fala a respeito — Vários deputados assinam a proposição — Outras Notas

Na sessão da última sexta-feira, o deputado Orlando Bértoli ocupou a tribuna do Legislativo Estadual para tecer comentários em torno da oportunidade da apresentação do projeto que permite o ensino de línguas estrangeiras nos cursos primários em Santa Catarina e que é subscrito, além do deputado Bértoli, pelos deputados Walter Rousseng (PTB), Mario Olinger (UDN), Roberto Mattar (PDC), Querino Flack (PRP) e Altir W. de Mello (PSP).

Aquele representante focalizou a situação constitucional, onde não há qualquer impedimento, situou a questão do regulamento 3735 que precisa ser revisto e abordou o assunto nas suas diversas facetas, concluindo pela necessidade de ser aprovada a proposição enviada à Mesa.

O PROJETO É o seguinte o texto do projeto e sua respectiva justificativa:

PROJETO DE LEI N.º... Dá nova redação ao inciso 1, do art. 428 e ao inciso 5, do art. 453, do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.735, de 17 de dezembro de 1946.

Art. 1.º — O inciso 1 do art. 428, do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.735, de 17 de dezembro de 1946, passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 428 — 1 — Ministrar em língua vernácula todas as aulas do jardim de infância, dos cursos pré-primário, primário e complementar, inclusive os de educação física, salvo quando se tratar de ensino de idioma estrangeiro, que será facultado e permitido, desde que não seja ministrado dentro do horário escolar, adotado oficialmente.

Art. 2.º — O inciso 5.º do art. 453, do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.735, de 17 de dezembro de 1946, vigorará com a seguinte redação:

Art.º 453 — 5 — Ministrar o ensino de língua estrangeira à crianças que não tenham o curso primário no idioma nacional ou não estejam matriculadas em jardim de infância ou curso primário dado em língua nacional".

Sala das sessões, em 6 de julho de 1960.

- A) Orlando Bértoli — Deputado PSD
Walter Rousseng — Deputado PTB
Mario Olinger — Deputado UDN
Roberto Mattar — Deputado PDC
Querino Flack — Deputado PRP
Altir W. de Mello — Deputado PSP

JUSTIFICATIVA

A modificação advogada no presente projeto de lei, tem sua razão de ser uma vez que a redação atual do art. 453, item 5, gera confusão no entendimento dos arts. 428 e 452, que, por sua vez autoriza expressamente, o ensino de línguas estrangeiras nos estabelecimentos particulares de ensino primário, desde que dadas em língua vernácula todas as aulas dos cursos pré-primários, primário, e complementar. Tais disposições autorizam mesmo o ensino de idioma estrangeiro também ministrado em língua estrangeira.

Ora, se tal autorização é dada pelos arts. 428 e 452, não pode ela ser vedada, por disposição constante no mesmo decreto, ou seja, o art. 453, porque, se atendidas as exigências previstas, tal autorização deveria estar impli-

ta.

A difusão de línguas estrangeiras é, nos dias de hoje, imperativo de cultura. O conhecido homem público, doutor Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador de Pernambuco e atual membro da Academia Brasileira de Letras, adianta, em sua conhecida obra "A Língua Portuguesa e a unidade do Brasil", que "nos dias que correm nenhum povo cometeria o erro de cercar o uso de alguma língua capaz de propiciar e facilitar o intercâmbio internacional. Estender o seu uso e não poupar sacrifícios para, através delas, difundir as influências culturais da Nação, deveria constituir permanente cuidado dos governos".

Por sua vez, a Constituição Federal, no seu art. 168, diz que "o ensino primário é obrigatório e só será dado na língua nacional.

Comentando tal dispositivo, o conhecido constitucionalista Pontes de Miranda, assim o interpreta: O ensino é feito na língua nacional; naturalmente, não se proíbe que se ensine língua estrangeira, usando-se tal língua. O que não se pode é ensinar ciências ou arte, ou qualquer outra disciplina, em língua que não a do País". (Comentários a Constituição de 1946, tomo IV, pg 111)

Carlos Maximiliano adianta: "Cumpra não lhe atribuir (à Constituição) o que ela não diz".

Daí a conclusão de que é tudo permitido o que a Constituição não proíbe.

Vivemos uma época em que tudo deve ser feito no sentido de um alto entendimento entre todos os povos. A vida moderna desconhece fronteiras. E, o conhecimento dos usos e costumes de outros povos dá margem a que se alarguem os horizontes e se

integrem na cultura nacional as conquistas das outras culturas. Ninguém neste País pode versar os temas da filosofia, das matemáticas, da psicologia, da medicina, da física, e de um sem número de disciplinas sem o recurso do livro estrangeiro. O acesso a este livro só é possível se transferir à criança o hábito da leitura dos textos em língua estrangeira. As crianças de hoje, a quem se vai permitir o acesso aos conhecimentos promovidos pelas inteligências de outras latitudes, serão no futuro os autores dos livros que hoje nos faltam.

A criação da Universidade de Santa Catarina, que está sendo proposta neste instante ao Senhor Presidente da República, deve encontrar o nosso Estado em condições de poder transferir para os cursos que ela vai ministrar, jo-

vens que se tenham desde logo acostumados ao manejo, além do idioma nacional, de no mínimo uma língua estrangeira.

Os deputados, que firmam este projeto, o fazem com a só e exclusiva intenção de tornar possível, para os jovens que desejam o contato, desde os primeiros anos, com uma língua que lhes possa ser no futuro, que construirão, um instrumento do seu progresso intelectual.

Sala de sessões, 6 de julho de 1960.

- a) Orlando Bértoli — Deputado PSD
Walter Rousseng — Deputado PTB
Mario Olinger — Deputado UDN
Roberto Mattar — Deputado PDC
Querino Flack — Deputado PRP
Altir W. de Mello — Deputado PSP

CAMIONETE DKW 1960 equipada

VENDE-SE — Tratar na firma Machado & Cia. S/A. Comércio e Agências.

VENDE-SE

VENDE-SE DUAS CASAS DE MATERIAL, sitas à rua Prof. Maria Júlia Franco, n.º 25, nesta Capital. Tratar com ENCANADOR TRILHA, no Edifício SIPASE.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

Extravio de cautela

A Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na conformidade do que preceitua o art.º 173, da Lei das Sociedades Anônimas, comunica para os devidos fins de direito que foi extraviada a cautela de n.º 17.228, referente a 75 ações de n.ºs 243.038 a 243.112, emitidas pela Companhia Siderúrgica Nacional e pertencentes a esta Municipalidade.

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em 13 de julho de 1960.

Waldemar Grubba. Prefeito Municipal.



HOJE, às 10,30 hs., na Santa Catarina, será reatualizado na Cidade do Rio do Santo, será realizado o ENLACE MATRIMONIAL

da Srta MARA REGINA BECK, com o dr. Getúlio José Uba, O Colunista deseja aos distintos noivos sinceras felicidades.

ANIVERSARIO ontem, a SRA MARIA DO CARMO CAROSO DE FREITAS, embora tarde, os meus parabens.

OS ALUGUEIS de apartamentos e casas nesta Capital, são mais caros do que em Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro. "Cidade milionária"...

HOJE, em 1897 — Inauguração da ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, no Rio de Janeiro.

DESFILE — GAROTAS BOSSA NOVA, com os seguintes brotinhos: Eleonora Ribeiro de Toledo Barros, Joyce Ramos, Beatriz Pedreira Corrêa, Nair Maria Laurindo, Marcia Kueniger, Marita Balbi, Ana Regina Cruz, Vera Goulart, Eliane Pires, Nadia Vieira, Ana Maria Machado, Ana Maria Mendonça, Maria Geanete de Oliveira, Sonia Maria Gonzaga, Carmem Rosa Caldas, Carmem Lucia Cruz Lima, Sylvia Maria Fernandes de Aquino, Janete Maria Bartolomeu, Maria Elizabeth Guilhon Antunes, Ines Cunha Amorim, e Regina Maria Carvalho.

INAH Moura de Muller, Georgina Rosa, Márcia Vieira, Diva Linhares, Diva Borges, Cidnéia Gaspar, Márcia Lehmkull, Maria Helena Vieira e Lacy Palumbo, foram os lindos modelos que se apresentaram no desfile de modas realizado no "6 de Janeiro", patrocinado por HOE-PCKE FAZENDAS.

O COLUNISTA, oferecerá um coquetel, no LUX HOTEL, domingo às 17 horas à MISS CONTINENTE", Srta. Cidnéia Gaspar.

ANIVERSARIO no domingo p.p. o eficiente locutor da Rádio Anita Garibaldi, Sr. Aibil Barreto, Felício...

O FIGUEIRENSE, também já tem o seu DISCO das dos Estudantes de DANCE, aos domingos.

CHAPECO: Discutidos Assuntos de Vital Importância

Educação para o desenvolvimento — Energia — Crédito, financiamento e Banco — Transportes — Agricultura Mate e Madeira — Integração e desenvolvimento do Oeste — Outras Notas

Chapeco, a bela cidade do Oeste Catarinense, viveu, no dia 12 do corrente, horas de proveitoso trabalho no exame e no debate dos seus problemas, sua necessidade e sua riqueza, compreendendo toda a região a que pertence.

O INICIO

As quatorze horas, na sede do Club Recreativo Chapeco, cujos amplos salões estavam literalmente tomados pela grande assistência, o sr. CELSO RAMOS, Presidente da Federação das Indústrias deste Estado, compo a Mesa Diretora com os técnicos da Confederação Nacional da Indústria e pessoas representativas das classes produtoras locais, deu por abertos os trabalhos do Segundo Encontro Regional do Seminário Sócio Economico e após palavras de carinho e exaltação à cidade de Chapeco e demais municípios que ali estavam representados e ao seu desenvolvimento, concedeu liberdade de palavra ao plenário para o debate do primeiro tema.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Dado conhecimento aos presentes das conclusões a que chegaram os técnicos diante dos depoimentos tomados na Primeira Reunião Informal, abriu os debates o dr. Manoel Pedro da Silveira elogiando o trabalho elaborado, consi-

derando-o, salvo pequenos detalhes, apto ao atendimento do problema não só no Oeste como em toda S. Catarina. Depois deste seminário, fez uso da palavra o sr. Arnaldo Mendes, representante de Chapeco, congratulando-se com o Seminário. Em seguida falou o representante de Xaxim, que propôs a ampliação dos estudos técnicos profissionais, como base fundamental da formação do homem para o desenvolvimento. O representante de Fachinal dos Guedes que também, no entender, muitos pais devem ser responsabilizados pela falta de estímulo que seus filhos sentem pelos estudos; propõe e acha necessária uma campanha esclarecedora para caracterizar a obrigatoriedade do ensino. E mais: é preliminar para a melhoria do ensino a escolha de professores capazes e que percebam melhores salários. O representante da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, dr. Ari Burger, congratulou-se com o Seminário e elogiou a solidariedade dos homens do Oeste áqueles que desejam realizar obra engrandecedora para Santa Catarina. Continuando o debate sobre o mesmo tema, falaram ainda representantes de Chapeco, propondo a criação de um órgão que descubra a verdadeira vocação do estudante de Xaxim

defendendo a criação de maior número de escolas. Encerrado esse ponto do debate, teve início a discussão do tema seguinte que girou sobre

ENERGIA

Feita a explicação inicial pelo dr. Eurico Carvalho foram abertos os debates iniciado pelo representante de Chapeco que reclamou do Plano de Obras e continuação da Unisa Chapeco-zinho, cujo manancial seria suficiente para atender às necessidades de Chapeco e arredores. Em seguida, o representante de Xaxim considera o problema de alta relevância e diante da inoperância governamental em resolvê-lo, decidiram, os municípios, construir por conta própria, uma usina geradora de energia elétrica, sem auxílio oficial. Falando, após, o representante de Xaxim, confirmou as palavras do seu antecessor. Falaram ainda sobre o mesmo tema o dr. Ari Burger, representante da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, sr. Serafim Bertaso, representante de Chapeco que depois de referendar palavras dos seminaristas precedentes, considerou o problema da alçada exclusiva do Governo. Após falar o representante de Maravilha defendendo os mesmos pontos de vista dos seminaristas antecedentes, com o apoio do representante de São Miguel do Oeste, o concluiu abordou o terceiro ponto do Temário, referente a

CREDITO, FINANCIAMENTO E BANCO

O Professor Hans Goldmann prestou esclarecimentos sobre este tema do

Seminário, discutindo com os seminaristas os pontos de vista mais próprios para a fixação da matéria analisada e defendida pelos Técnicos que elaboraram as conclusões da Primeira Reunião Informal, que foi aprovada unanimemente. Em seguida passou-se ao item referente a

TRANSPORTES

O dr. Lincoln Cavalcanti, foi o iniciador do debate sobre Transportes, abordando o assunto com muita propriedade. No seguimento da matéria falou o representante de Descanso que defendeu a interligação do Oeste com os demais pontos de Santa Catarina, por rodovias de fácil acesso. Outros seminaristas bateram também esse tema, aduzindo novas questões para melhor orientar quem de direito na solução dos Transportes para o extremo oeste catarinense. Após, discutiu-se

AGRICULTURA

Explicando os vários aspectos do problema Agrícola, falou inicialmente o Professor Ari Burger. Falou em seguida o representante de Xaxim que abordou o problema do trigo, reclamando contra o impasse criado para o financiamento dos moageiros falou também o representante de Chapeco que representante de Xaxim Seminário no sentido de estudar a possibilidade de instalação em Chapeco de uma escola para a formação de Técnicos Rurais. Outro representante de Chapeco abordou pontos sobre a Pecuária. Sobre o mesmo assunto do Oeste, Xaxim, São José do Cédro, Mondai, Palmitos e ainda o

Dr. Fernando Bastos, como representante de Xaxim, que denunciou estarem os colonos daquele município ameaçados de ficarem sem a posse de suas pequenas propriedades em virtude de transitar no Tribunal de Conta do Estado processo de concessão de 90 milhões de metros quadrados a uma organização gaúcha. Encerrando o tema, falou o dr. Manoel Pedro da Silveira, que debateu o assunto com inteligência.

MATE E MADEIRA

Foi também este ponto do Temário bastante discutido pelos presentes, tendo o dr. Manoel Pedro da Silveira, prestado esclarecimentos aos ouvintes sobre produção, mercado, consumo e financiamento do Mate no Oeste catarinense. Finalmente, entrou em pauta o último tema do encontro Regional do Seminário qual seja

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO OESTE

Sobre esse tema, falou o representante de Chapeco que decausou estar de pleno acordo com as conclusões em contradas por Técnicos do Conf. Nacional da Indústria, e por achar-se incluído em todos os itens os assuntos tratados na reunião que ora se realiza; pediu que o Plenário aprovasse sem emendas o referido trabalho, o que foi aceito.

ENCERRAMENTO

Encerrando o Segundo Encontro Regional do Seminário Sócio-Econômico, o sr. Celso Ramos dirigiu-se aos participantes em particular e ao Oeste em geral, reafirmando o seu pensamento sobre a necessidade de alcançar esse rico pedaço de Santa Catarina, as melhores condições de trabalho e as mais fáceis soluções para os seus problemas. Congratulou-se com os presentes pelo entusiasmo e dedicação com que tomaram parte no Seminário e colocou-se à disposição do oeste para lutar com ele por resultados melhores que facilite à sua gente a continuidade do seu trabalho em prol do progresso e da riqueza da terra barriga-verde.



FLORIANÓPOLIS, Quarta-Feira, 20 de JULHO de 1960

Barnabélândia

AUMENTO AO FUNCIONALISMO

Já havíamos escrito e mesmo remetido ao "mais antigo diário de Santa Catarina", os comentários anteriores, quando saiu em "A Gazeta" de 7 do corrente, a retificação das tabelas de aumento de vencimento ao funcionalismo estadual. Por isso, pode ter havido algum engano em algarismos.

x x x

Os funcionários que percebem Cr\$ 4.000,00: passarão a Cr\$ 6.500,00, se forem do pessoal fixo; a Cr\$ 5.750,00, se do variável; a Cr\$ 4.500,00, se for o zelador referência X e a Cr\$ 5.200,00, se forem inativos.

Os aumentos, discriminatórios foram, nesta classe de vencimentos, os seguintes: Cr\$ 2.500,00 para o pessoal fixo; Cr\$ 1.750,00 para o variável; Cr\$ 1.200,00 para os inativos e Cr\$ 500,00 para o zelador referência X.

O zelador referência X era uma exceção dentro da sua classe de zeladores. Era um protegido entre seus colegas, mas o seu cargo deve ter sido criado por lei e o seu direito já havia sido adquirido.

Não obstante, as maiores injustiças foram cometidas contra os demais funcionários da tabela de Cr\$ 4.000,00. Cr\$ 2.500,00 devia ser a importância do aumento dado a todos os funcionários, ativos e inativos, que percebem Cr\$ 4.000,00.

Nesta classe de vencimentos, seguramente, 500 funcionários foram atingidos pela injustiça do governo udenista de Santa Catarina.

x x x

Na classe de Cr\$ 4.300,00, continuou a discriminação: o pessoal fixo passa a Cr\$ 6.750,00; o variável a Cr\$ 6.000,00; os inativos a Cr\$ 5.590,00; os cabos a Cr\$ 6.500,00 e os soldados motoristas a Cr\$ 6.000,00.

Sendo, nesta classe, o aumento de, respectivamente, Cr\$ 2.450,00, Cr\$ 1.700,00, Cr\$ 1.290,00, Cr\$ 2.200,00 e Cr\$ 1.700,00, foram lesados: em Cr\$ 750,00 o pessoal variável e os soldados motoristas; em Cr\$ 250,00 os cabos e em Cr\$ 1.160,00 os inativos!

Pela análise até aqui procedida, quase todos os funcionários foram prejudicados. Mas os mais visados são os inativos!

Acontece que a maioria dos inativos é composta de velhos servidores do Estado que foram nomeados e, muitos, aposentados por governos anteriores ao da "eterna vigilância".

x x x

Na classe de Cr\$ 4.550,00 houve aumento para: Cr\$ 7.000,00 do pessoal fixo; Cr\$ 6.250,00 do variável e Cr\$ 5.915,00 dos inativos.

Tomando-se por base o maior aumento, pois que todos são iguais perante a lei, verifica-se, desde logo que o pessoal variável e os inativos sofreram prejuízos de, respectivamente, Cr\$ 750,00 e Cr\$ 1.085,00.

É o deputado federal udenista Adauto Lúcio Cardoso quem diz que "o aumento do custo de vida atinge a todos".

Os udenistas, fora do governo, exigem que os outros façam justiça; no governo, cometem as mais berantes discriminações e ninguém os pode corrigir, pois a democracia, com eles, não funciona: é proibido apresentar emendas saneadoras. Prosseguremos.

Barnabé de Espada.

ALGUNS FLAGRANTES

RENATO BARBOSA

Na umidade trazida pelo situacionismo à vida estadual, a rotina embolora a Administração. Arranjos e acomodações pavimentam excelentes e sedutores negócios. Funciona, vitoriosa, a escola mercantil do over price, em pleno desenvolvimento e com vista gulosa e pantagruélica apêite em direção à Prefeitura Municipal de Joinville e ao Governo do Estado. Sobre essa questão de over price, tenho muita coisa cabulosa a relatar. Não me provoquem, por amor de Deus. Deixem-me quieto onde estou, sem acotoyelar a ninguém.

Manoel Pedro da Silveira, antigo revolucionário; Interventor Federal interino, chefe de pequenos partidos; secretário da Justiça e Procurador-Geral do Estado, no governo Neréu Ramos; excelente jurista diretor do Instituto Nacional do Mate; extraordinária capacidade de trabalho, tomou posição, na realidade de nossa terra, através inestimável cooperação ao Seminário Sócio-Econômico. Percorreu parte do interior. Reviu velhos amigos, que não o esqueceram. Como eu, já identifica a geração nova pelos nomes dos avós. E me confidenciou: — "Renato, a certeza da vitória de CELSO se apoderou das multidões. E nós sabemos bem o que esse processo psicológico representa". Meu querido Manoel Pedro, venha logo. Como aconselhava o Kronprinz, em suas "Memórias", nas grandes lutas, o que se joga primeiro é o coração. O resto acontecerá mais tarde...

E recordei ao velho amigo, sineiro dos nossos tempos distantes de ginásio: — "Você se lembra do Lauro Demoro, do Gentil Barbatto, do Sena e de outros condiscípulos, moradores no Estreito, quando não havia a Ponte, correndo, desabaladamente, pela Esteves Junior para não perderem a lancha do Valente? E o mestre, na praça, a gritar, enchendo, com o vozeirão, as imediações da Praça: — "Depressa! A "ZURY" vai largar!" Pois é, Manoel Pedro. CELSO está no comando. Doutel se encarrega da atracação, para evitar choques violentos. Erico Müller, disciplinadíssimo, se engajou à tripulação. Outros virão ainda. Muitos outros. Venha logo. Eu tenho até a impressão de que os Deputados Elias Adame e Wilmar Dias voltarão a ser homens de convés. Quando atracarmos, exaustos, do outro lado, aparecerão, sorrindo, para a alegria da recepção, os que tomaram a primeira comunhão com CELSO, e os que sempre sentiram as aspirações trabalhistas de

Doutel. A "ZURY" vai largar, Manéca. Não há tempo a perder...

Os modernamente denominados grupos de pressão são soturnas organizações de rara capacidade corruptora, derivada, via de regra, do poder econômico, nas áreas de subdesenvolvimento. E esse poderio é sempre impenetrável, egoísta e tentacular.

Não hesito em afirmar que em Estado algum do país se sente nas próprias carnes do povo, — tão viva, permanente e em plena evolução —, a presença alarmante do fenômeno em apreço, responsável direto pelo empobrecimento, contra o qual CELSO desfraldou o estandarte de luta, para, depois, empunhar o clarim da vitória.

Era setembro. Encontrei, na rua São José, no Rio, o Senador Saulo Ramos. De-sejando ser amavel, eu lhe disse: — "Senador, o PTB, em Santa Catarina, se encontra em fase ascensional, ao que tudo indica. Há visível emulsão de energias." O douto parlamentar se empertigou, solenizando-se como Procição do Senhor dos Passos, e sentenciou: — "Muito obrigado, Professor. Realmente, estamos crescendo, não só no Estado, como no país. Agora, porém, mandei fechar as inscrições, que serão reabertas em março do ano que vem." E eu, bem em cima do laço: — "Mas, meu Senador, há um equívoco lastimável. Eu não sou aluno de segunda chamada, nem pretendo me inscrever na segunda época do PTB".

Pouco tempo depois, no Restaurante Mesbla, defrontei-me com o Deputado Doutel de Andrade: — "Doutel, o PTB de vocês parece que está bem forte em Santa Catarina." E ele, sorridente e afável: — "É verdade, Renato. Mas existe um claro, um espaço em branco, uma lacuna insubstituível. E você. Venha para nossa companhia, com seu combativismo, sua pena, sua valiosíssima contribuição. Teríamos, o meu Partido e eu, imensa satisfação e grande honra em atrair um homem de sua categoria cultural." Pergunto ao leitor: — "Com processos tão diferentes de aglutinação, qual dos dois haveria de sobrar, como de fato sobrou, na luta pela direção partidária?"

Os depósitos do Estado, processados maioritariamente no INCO, representam a maior razão de prosperidade da referida organização mercantil privada. Nada de genialidade, ou de superiores vocações econômicas, porque, — não há confundir —, aponta-se apenas o infinito, entre soluções organizacionais de base (plataforma CELSO RAMOS) e o imediato de soluções financeiras de superfície (tradição do Sr. Irineu Bornhausen).

Ciência da Administração

A Administração como atividade do Estado — Administração do Pessoal e Planejamento.

Pelo Prof. Dr. ACAACIO GARIBALDI S THIAGO.

A ADMINISTRAÇÃO COMO ATIVIDADE DO ESTADO

É através dos órgãos da administração que se operam as atividades do Estado. Tais órgãos são constituídos de PESSOAS, que tanto podem ser servidores, como entidades. O seu objetivo dos órgãos da administração pública, é "realizar o direito", no dizer de Guimarães Menegale.

A Ciência da Administração deve considerar o Estado, portanto, como o complexo de atividades e todos os órgãos administrativos. Este conceito é que outorga autenticidade jurídica aos órgãos da administração, porque todos os seus atos emanam como atividade estatal.

Ora, partindo da definição clássica do Estado, "nação politicamente organizada" — há que chegar à conclusão de que os atos praticados pelos órgãos que o compõem, estão revestidos — pelo menos em tese — da aludida autenticidade

jurídica, uma vez que esta é caracterizada pela outorga da coletividade, outorga da nação, que integra o Estado.

A definição reforça a nossa tese; tal "desempenho das responsabilidades governamentais" só pode ser levado a bom termo desde que revestido das condições jurídicas a que nos referimos. Assim, os atos dos órgãos componentes da administração, realizando o direito, ple...

zam a atividade jurídica que ao Estado compete exercer.

(continua na 3.ª pág.)



Frechando

O revmo. padre Braun — velho amigo e confrade de imprensa — ao encontrar-me, ontem, superciliosamente e veio de descompostura. É que me havia comprometido a fazer propaganda do tradicional CHURRASCO DA SAUDADE, a realizar-se ao meio dia de domingo próximo, e não dera conta do recado.

Que as suas indulgências, mais do que as minhas penitências, me absolvam.

O meu esquecimento foi motivado pela intensidade do trabalho político-partidário, nestas últimas semanas.

Mas, domingo, lá estarei, sob a figueira amiga, a saborear uma costela de sustância, *louva como as espigas e como as moedas antigas*, como nos versos de Menotti del Pichia.

E pessoalmente e publicamente pedirei desculpas pela omissão da propaganda, que aliás não foi necessária, pois CHURRASCO, no Colégio Catarinense, basta ser marcado para ser um êxito.

Sei que mais de 200 ex-alunos já aderiram. Esse número, em matéria de adesões, é de fazer água na boca do meu velho amigo e parente, senador Saulo Ramos, que se esfalfa, no momento, para conseguir *quorum* para uma *diz-se densa*.

Com esta explicação, o Pe. Braun — que não é o de Chesterton — há-de de exculpar.

Descuidei-me do seu churrasco porque estava churrasqueando a UDN.

Guilherme Tat

Fim do Mundo

Ainda que a facilidade da cobertura jornalística coopere com a sobrevivência dos profetas, a ingenuidade dos mesmos os leva grativamente à falência. A Imprensa, entre outras finalidades, tem uma que é restritiva. Informa o que se passa. Ela não tem culpa de consequências que possam advir de uma informação qualquer. Quando se manifesta, interpretando fatos, e, logo, julgando-os, sujeita-se a processos jurídicos, a indenizações etc.. Se, portanto, alguns honrados cidadãos saíram fora da linha, a pretexto da mais recente hecatombe mundial, profetizada por um grupo de engracadinhos que se diz pertencer a uma seita religiosa, a Imprensa que difundiu a profecia não pode ser responsável por nenhum dano que possa ter resultado dos desvios dos referidos senhores.

Embora ninguém dê, pelo menos em grande parte, crédito a profecias, muitos céticos resolveram comemorar o último dia da humanidade.

Era, enfim, para muitos, belíssima oportunidade para traições domésticas, justificadas pela presença da morte, para abandono de tarefas em repartições, para gastos astronômicos, para espoliações do semelhante, etc.. Tais atitudes substituíram suspiros extremos. Sem que tenhamos confirmações oficiais, consta que em certas localidades da Itália, nação onde sentaram praça os mencionados perturbadores da ordem pública, como os denominou acertadamente (o que é raro) a Polícia, registraram-se numerosos escândalos muito acima da frequência habitual. Em Florianópolis, cidade que muitos se enganavam quando afirmam que está à margem dos acontecimentos mundiais, foi organizado um clube — Gozadores do Último Dia — com diretoria completa, só faltando ser juridicamente constituída para ser considerada de utilidade pública. E evidente que seus membros não acreditavam no fim do mundo, somente porque um alienado italiano palpiteou: tanto é que o regulamento do clube prevê substituição da diretoria em cada montandade universal anunciada pelos profetas.

Como se vê, os profetas ainda são considerados gente séria, iluminados, dignos de crédito, em qualquer boa casa comercial, sem entrada sem fiador, mesmo que continuem a errar em noventa e nove por cento dos passos. Eles contam com um fator altamente favorável que reside na tendência de todo mundo ou na necessidade, de acreditar no Jânio. Para outros essa crença é por exemplo, um montante de indivíduos que

acreditam no Jânio. Para outros essa crença é tão absurda quanto o depósito de confiança que alguns têm pelos pregadores de catastrofes. Acham que a diferença entre o Jânio e os profetas é relativamente pequena. Estes prometem o fim do mundo, aquele o fim do Brasil. Enquanto isso os janistas (partidários da seita do Jânio) têm muito que contradizer, mas tudo será por demais óbvio. Utilizamos o exemplo do Jânio porque seus defensores são os primeiros a alegarem que é um candidato fora do natural. E, quanto a mim acho perigoso qualquer candidato fora do natural. Deixaremos, pois, de lado, essa exemplificação que talvez não tenha sido bem recebida pela sua unilateralidade. O que nos interessa é contemplar o novo fiasco dos profetas, insistentes cidadãos que impedem aos historiadores classificar a História em períodos pré-racionais e racionais, porquanto ainda vivem influenciando massas, resistindo às pressões da lógica dos conhecimentos.